

COMO EXPORTAR BÉLGICA

MINISTÉRIO DAS
RELAÇÕES EXTERIORES



Coleção
Estudos e Documentos de Comércio Exterior

Série
Como Exportar

CEX: 225

Elaboração
Ministério das Relações Exteriores – MRE
Coordenação-Geral de Promoção Comercial – CGPR
Embaixada do Brasil na Bélgica
Setor de Promoção Comercial – SECOM

Coordenação
Coordenação-Geral de Promoção Comercial – CGPR

Distribuição
Coordenação-Geral de Promoção Comercial – CGPR

Diagramação
Coordenação-Geral de Promoção Comercial – CGPR

Os termos e apresentação de matérias contidas na presente publicação não traduzem expressão de opinião por parte do MRE sobre o “*status*” jurídico de quaisquer países, territórios, cidades ou áreas geográficas e de suas fronteiras ou limites. Os termos “desenvolvidos” e “*em desenvolvimento*”, empregados em relação a países ou áreas geográficas, não implicam tomada de posição oficial por parte do MRE.

Direitos reservados.

O DPR que é titular exclusivo dos direitos de autor (*) permite sua reprodução parcial, desde que a fonte seja devidamente citada.

(*) Este guia foi registrado no Escritório de Direitos Autorais da Fundação Biblioteca Nacional (ISBN 00-00000-00-0).

O texto do presente estudo foi concluído em julho de 2021.

B823c Brasil. Ministério das Relações Exteriores. Coordenação-Geral de Promoção Comercial..
2021 Como Exportar. Bélgica. / Ministério das Relações Exteriores. – Brasília: MRE, 126 p. (Coleção estudos e documentos de comércio exterior).
1. Brasil- comércio exterior. 2. Bélgica– comércio exterior.
I. Título. II. Série. **CDU 339.5 (81:510)**

ÍNDICE

1. DADOS BÁSICOS	11
2. POR QUE A BÉLGICA?	13
3. ASPECTOS POLÍTICOS E INSTITUCIONAIS	15
3.1 Monarquia belga	17
3.2 Ministérios e principais órgãos	18
3.3 Serviços Públicos Federais (SPF)	18
3.4 Secretarias da região da Valônia	19
3.5 Secretarias da região da Flandres e da comunidade flamenga	19
3.6 Região de Bruxelas-Capital	20
3.7 Federação Valônia-Bruxelas	21
4. ACORDOS COM O BRASIL	22
5. PERFIL DO PAÍS	24
5.1 Geografia	24
5.2 Distâncias	25
5.3 Clima	25
5.4 População, poder de compra e escolaridade	26
5.5 Transportes e logística	26
5.5.1 Rede rodoviária	27
5.5.2 Rede ferroviária	27
5.5.3 Rede de hidrovias	28
5.5.4 Aeroportos	29

5.5.5 Principais portos belgas	29
5.5.5.1 Porto de Antuérpia	30
5.5.5.2 Porto de Ghent	31
5.5.5.3 Porto de Zeebrugge	31
5.5.5.4 Porto de Liège	32
5.5.6 TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação	33
6. ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS	34
6.1 Conjuntura econômica	34
6.2 Principais setores de atividade	36
6.2.1 Agricultura, Pecuária e Pesca	36
6.2.1.1 Agricultura e Pecuária Orgânicas	37
6.2.2 Mineração	37
6.2.3 Indústria	38
6.2.3.1 Setor Aeroespacial	39
6.3 Moeda e finanças	40
6.3.1 Moeda	40
6.3.2 Taxa de câmbio	40
6.3.3 Balanço de Pagamento	40
6.3.4 Reservas internacionais	41
6.3.5 Finanças públicas	43
6.3.6 Mercado de Trabalho	44
6.3.7 Sistema bancário	45
7. COMÉRCIO EXTERIOR GERAL DO PAÍS	47
7.1 Considerações gerais	47
7.2 Evolução recente	47
7.3 Exportações belgas - destinos e composição	48

7.4	Importações belgas - origens e composição	49
8.	RELAÇÕES ECONÔMICAS BRASIL-BÉLGICA	50
8.1	Evolução recente	50
8.2	Brasil: intercâmbio comercial com a Bélgica	51
8.2.1	Exportações brasileiras	52
8.2.2	Importações Brasileiras	54
8.2.3	Produtos inovadores e de maior valor agregado com potencial no mercado belga	56
9.	ACESSO AO MERCADO	58
9.1	Sistema tarifário	58
9.1.1	Estrutura das tarifas - nomenclatura	58
9.1.2	Taxa alfandegária média - exceto produtos agrícolas	59
9.1.2.1	Produtos sujeitos a taxas alfandegárias mais elevadas ..	59
9.1.2.2	Produtos sujeitos a tarifas mais baixas	59
9.1.3	Tarifas de importações - resumo e escalada tarifária	60
9.1.4	O novo SGP da UE	63
9.2	Regulamentação de importações	63
9.2.1	Regulamentação geral	63
9.2.1.1	Medidas de vigilância e salvaguarda	63
9.2.1.2	Medidas antidumping	64
9.2.1.3	Medidas antissubsídios	65
9.2.1.4	Barreiras ao comércio	65
9.2.1.5	Imposto sobre Consumo	66
9.2.2	Produtos agrícolas	67
9.2.3	Produtos têxteis	67
9.2.4	Produtos siderúrgicos	68

9.2.5	Contingenciamentos ou cotas	68
9.2.6	Regulamentação específica	69
9.2.6.1	Normas técnicas	69
9.2.6.2	Embalagem e rotulagem	71
9.2.6.3	Metas	77
9.2.7	Marcas e patentes	78
9.2.7.1	Marcas	78
9.2.7.2	Marca Benelux	78
9.2.7.3	Registro de domínio	79
9.2.7.4	Patentes	79
9.2.8	Regime cambial	81
9.3	Documentação e formalidades	81
9.3.1	Embarques no Brasil	81
9.3.1.1	Desembarço alfandegário na Bélgica	82
9.4	Regimes especiais	83
9.4.1	Introdução em livre prática	83
9.4.2	Trânsito para destinatário autorizado	83
9.4.3	Trânsito para expedidor autorizado	84
9.4.4	Entreposto aduaneiro	84
9.4.5	Aperfeiçoamento ativo	84
9.4.6	Admissão temporária	85
9.4.7	Carnet “ATA”	85
9.4.8	Zona franca ou entreposto franco	85
9.4.9	Importações via postal	86
10.	ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO	87
10.1	Canais de distribuição	87

10.1.1	Considerações gerais e estrutura	87
10.2	Promoção de vendas	88
10.2.1	Veículos Publicitários	88
10.3	Principais feiras e exposições	89
10.4	Práticas comerciais	90
10.4.1	Negociações e contratos de importação	90
10.4.2	Designação dos agentes	90
10.4.3	Abertura de escritório de representação comercial	91
10.4.4	Sucursal	91
10.4.5	Constituição de sociedade limitada	92
10.4.6	Seguros de embarques	92
10.4.6.1	Financiamento de importações	93
10.4.7	Litígios e arbitragem comercial	93
10.4.8	Apoio ao Exportador – Embaixada do Brasil em Bruxelas	93
11. ENDEREÇOS		96
11.1	Órgãos oficiais na Bélgica e no Brasil	96
11.1.1	Na Bélgica	96
11.1.1.1	Representação diplomática e consular brasileira	96
11.1.2	No Brasil	98
11.1.2.1	Representação diplomática e consular da Bélgica	98
11.1.2.2	Consulados da Bélgica no Brasil	98
11.1.2.3	Representação da União Europeia	99
11.1.2.4	Representação de Órgãos oficiais belgas no Brasil	99
11.1.2.5	Órgãos oficiais brasileiros	100
11.1.2.6	Websites Oficiais	101
11.2	Câmaras de Comércio (Bilaterais)	101

11.2.1	Na Bélgica	101
11.2.2	No Brasil	102
11.2.3	Em Luxemburgo	103
11.3	Principais entidades de classe locais	103
11.3.1	Comércio atacadista	103
11.3.2	Comércio varejista	103
11.4	Principais Bancos	104
11.5	Principais feiras e exposições	105
11.6	Meios de comunicação	106
11.6.1	Principais jornais	106
11.6.2	Principais revistas	106
11.6.3	Canais de TV	106
11.6.4	Estações de rádio	107
11.6.5	Principais agências de publicidade	107
11.6.6	Entidade de classe	108
11.7	Consultoria de Marketing	108
11.8	Documentação sobre comércio exterior	108
11.9	Companhias de transporte com o Brasil	109
11.9.1	Marítimas	109
11.9.2	Aéreas	111
11.10	Supervisão de embarques	113
12.	FRETES E LIGAÇÕES COM O BRASIL	115
12.1	Informações sobre fretes	115
12.1.1	Marítimos	115
12.1.2	Aéreos	116

13. INFORMAÇÕES PRÁTICAS	117
13.1 Pesos e medidas	117
13.2 Feriados oficiais na Bélgica	117
13.3 Fuso horário	117
13.4 Horário comercial	117
13.5 Corrente elétrica	117
13.6 Períodos recomendados para viagem	118
13.7 Visto de entrada	118
13.8 Alfândega e câmbio	118
13.9 Lista de hotéis	118
13.9.1 Hotéis em Bruxelas	119
13.10 Sites Consultados	121

1. DADOS BÁSICOS

- **Superfície:** 30.689 km²
- **População:** 11.521.328 (01/01/2021)¹
- **Densidade demográfica** (01/01/2021): 374 hab./km²
- **População economicamente ativa (2020):** 4.803.000²
- **Taxa de desemprego na faixa etária de 15 a 64 anos:** 5,4% em 2019, 5,6% em 2020³.
- **Principais cidades:** Bruxelas, Antuérpia, Ghent, Leuven, Namur, Liège
- **Idiomas:** neerlandês (na Flandres e em Bruxelas), francês (na Valônia e em Bruxelas) e alemão (na região fronteiriça à Alemanha).
- **Moeda:** euro €
- **Cotação**⁴: 1€ = 1,2271 US\$ (Cotação em 1º de janeiro de 2021).
- **PIB a preços correntes (2020):** US\$ 515,332 bilhões⁵.
- **Crescimento real do PIB (2020):** -6,3%⁶.
- **PIB per capita (2020):** 51.968,19⁷

Evolução do PIB ⁸					
Bélgica (US* correntes)	2016	2017	2018	2019	2020
	475.74*	502.69*	543.73*	533,25*	515,33*
(*) bilhões					

1 statbel.fgov.befr/themes/population/structure-de-la-population

2 statbel.fgov.befr/themes/emploi-formation/marche-du-travail/emploi-et-chomage

3 statbel.fgov.befr/themes/emploi-formation/marche-du-travail/emploi-et-chomage

4 BNB - www.nbb.befr/la-banque-nationale/eurosysteme/taux-de-change

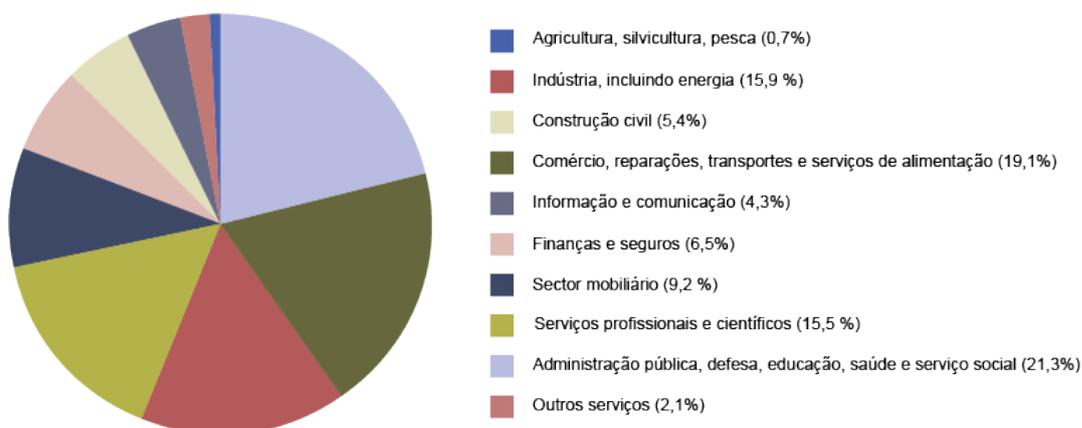
5 data.worldbank.org/indicator/NY.GDP.MKTP.CD?locations=BE

6 www.nbb.bedoc/dq/f/dq3/histo/ife2126.pdf

7 data.oecd.org/belgium.htm#profile-economy

8 Banque.Mondiale - donnees.banquemondiale.org/indicateur/NY.GDP.MKTP.CD?locations=BE

Formação do PIB por principais setores (2019)⁹:



- Inflação (2020): 0,4%¹⁰

Comércio exterior (2020)¹¹:

- Exportações: € 367.544.900 bilhões
- Importações: € 346.539.500 bilhões

Intercâmbio comercial Brasil-Bélgica (2020)¹²:

- Exportações brasileiras: US\$ 2.640,10 milhões
- Importações brasileiras: US\$ 1.411,20 milhões

9 www.oecd-ilibrary.org/docserver/g2g9e882-en.pdf

10 www.nbb.bedoc/dq/f/dq3/histo/ife2126.pdf

11 data.oecd.org/trade/trade-in-goods.htm#indicator-chart

12 ComexVis MDIC

2. POR QUE A BÉLGICA?

Devido a sua posição geográfica estratégica, à presença de importantes portos fluviais e marítimos em seu território, incluindo o Porto de Antuérpia - o segundo maior da Europa e o 4º maior do mundo -, a uma rede de transportes excepcional e a centros logísticos e de distribuição de grande porte, a Bélgica tornou-se um país de grande peso no comércio exterior mundial, vocação que a caracteriza desde a Idade Média.

A Bélgica conta com três idiomas oficiais - o neerlandês, o francês e o alemão -, falados em quatro regiões com perfis linguísticos distintos: três regiões oficialmente monolíngues (neerlandófono, francófono e germanófono) e a região de Bruxelas-Capital, na qual tanto o neerlandês quanto o francês são idiomas oficiais, sendo esse último o idioma predominante.

Dois grupos linguísticos principais convivem nesta nação de onze milhões e meio de habitantes: a comunidade flamenga, que fala neerlandês e vive no norte do país, na região da Flandres; e a comunidade francófona, que fala francês e vive no sul do país, na região da Valônia. A comunidade de expressão germânica, menos numerosa, vive a leste da província de Liège, região formada pelos antigos cantões germanófonos de Eupen e de Saint-Vith, anexados à Bélgica em 1919, após a Primeira Guerra Mundial, pelo Tratado de Versailles.

Graças à excelência de sua logística de transportes, mas não apenas por isso, a Bélgica tornou-se um espaço privilegiado para a instalação, em solo europeu, de centros de distribuição de empresas cujos negócios estejam voltados para o abastecimento do imenso mercado unificado europeu. Cidades como Paris, Londres, Amsterdam e Frankfurt estão localizadas a menos de 320 km de distância das principais cidades belgas. De trem, esses centros urbanos com influência planetária estão, respectivamente, a 1h20, 1h51, 1h53 e 3h22 de distância de Bruxelas.

A existência de uma rede de transportes bem desenvolvida e consolidada, seja por via terrestre, fluvial, ferroviária ou aérea, garante que os produtos ingressados pelo território belga sejam levados de um lado a outro do país ou do continente europeu com rapidez e segurança.

O seguinte quadro de distâncias entre Bruxelas e algumas das principais cidades dos países vizinhos ilustra a centralidade belga em uma região densamente povoada e de alto poder aquisitivo:

PAÍS		DISTÂNCIA
ALEMANHA	Berlim	651 Km
	Frankfurt	317 Km
FRANÇA	Paris	264 Km
	Lille	94 Km
PAÍSES BAIXOS	Amsterdam	173 Km
	Rotterdam	120 Km
LUXEMBURGO	Luxemburgo	187 Km

São mais de 500 milhões de consumidores vivendo em um raio de 800 km de Bruxelas, formando um grupo populacional de grande diversidade cultural e de alta capacidade de consumo, o que caracteriza um mercado ideal de testes para novos produtos.

Por todas essas características, a Bélgica configura importante porta de entrada para mercadorias brasileiras destinadas ao mercado ampliado europeu.



Palácio da Nação na Bélgica, sede do Parlamento Federal

3. ASPECTOS POLÍTICOS E INSTITUCIONAIS

A Bélgica é uma monarquia constitucional na qual vigora um sistema parlamentar de governo. O país é dividido em três regiões caracterizadas por alto grau de autonomia: a Flandres, a Valônia e Bruxelas-Capital. Além dessas três regiões, três comunidades linguísticas (a Comunidade flamenga, a Comunidade francesa e a Comunidade germanófono) compõem o Estado Federal Belga, em um modelo que incorpora regiões geográficas e comunidades linguísticas ao sistema federativo. A cidade de Bruxelas, onde coabitam as comunidades francófona e neerlandesa, sedia as principais instituições da União Europeia, bem como a sede da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

A política interna belga é marcada por questões linguístico-comunitárias, as quais são enfrentadas por meio de mecanismos disponibilizados por uma complexa moldura jurídico-institucional, desenvolvida ao longo dos anos e desenhada em sucessivas reformas constitucionais adotadas a partir da década de 1960.

Na intrincada Administração Pública belga, sobrepõem-se competências que pertencem, de forma exclusiva ou compartilhada, aos âmbitos federal, regional e comunitário. Os partidos políticos belgas organizam-se por perfis ideológicos, mas não têm caráter nacional, e sim regional. Na Bélgica de hoje, as normas federais não se sobrepõem às normas regionais em grande número de temas cuja competência pertence às regiões e comunidades.

O processo de fortalecimento das regiões em relação ao governo central data da década de 1960, quando ocorreram as primeiras reformas constitucionais destinadas a atender às crescentes reivindicações regionais. Em um primeiro momento, a Flandres almejava assegurar autonomia cultural e linguística, ao passo que a Valônia aspirava a uma ampla reforma econômica no país.

Com o aprofundamento das reformas de caráter regionalista na década de 1970, o governo federal belga perdeu margem de competência na gestão dos negócios internos do país em diversas áreas. Esse processo de perda gradual de competências também passou a ser impactado, em paralelo, pela construção da União Europeia, que absorveu várias matérias, anteriormente de competência exclusiva das esferas nacionais.

Com o passar do tempo, e após uma série de reformas constitucionais, o Estado belga transformou-se de uma organização unitária clássica para uma federação descentralizada singular. Com a reforma de 1970, a Bélgica passou a contar com três comunidades linguísticas (a Comunidade Francesa, a Comunidade Flamengo e a Comunidade Germanófono) e com três regiões (Valônia, Flandres e Bruxelas-Capital).

As três comunidades belgas detêm competência em relação a temas como ensino, cultura, apoio à juventude e, de forma compartilhada com outros entes federativos, política de saúde. As três regiões belgas, por sua vez, detêm competência em domínios relacionados, entre outros, a obras públicas, agricultura, emprego, organização do território e meio ambiente.

Cada comunidade e cada região é dotada de uma assembleia parlamentar, eleita diretamente a cada cinco anos, e de um governo, responsável perante a respectiva assembleia parlamentar. Atualmente, a Bélgica conta, além do Parlamento Federal, com cinco assembleias legislativas:

- a. Conselho da Região de Bruxelas-Capital, ou Parlamento Bruxelense, com 89 membros eleitos diretamente pela população em listas unilinguísticas, que se repartem, no seio da assembleia, em dois grupos linguísticos;
- b. Conselho Regional Valão, ou Parlamento Valão, com 75 membros eleitos diretamente nas províncias da Valônia;
- c. Conselho Flamengo, ou Parlamento Flamengo, representando simultaneamente a Comunidade e a Região Flamengo, com 124 membros, dos quais 118 são eleitos diretamente pela população das províncias flamengas e pelo grupo flamengo do Conselho da Região de Bruxelas-Capital;
- d. Conselho da Comunidade Francesa, ou Parlamento da Comunidade Francesa, que se compõe de 94 conselheiros, dos quais 75 são eleitos pelo Conselho regional valão e 19, eleitos pelo grupo linguístico francês do Conselho da Região de Bruxelas-Capital;
- e. Conselho da Comunidade Germanófono, com 25 membros eleitos diretamente pela população dos cantões do leste.

Aos cinco conselhos ou assembleias correspondem cinco governos locais, eleitos pelos órgãos legislativos e responsáveis perante eles. Os membros dos governos não precisam ser necessariamente membros das assembleias parlamentares. Cada governo deve, em seu âmbito, eleger um ministro-presidente, que é a autoridade

executiva máxima regional ou comunitária. Esse ministro-presidente deve prestar juramento ao rei, que ratifica a escolha.

As principais instituições federais são o Governo Federal e o Parlamento Federal.

O Parlamento Federal apresenta estrutura bicameral (Senado e Câmara dos Representantes). Com a revisão constitucional de 1993, o Senado passou a exercer competências, em igualdade com a Câmara, em quatro grandes áreas: institucional, internacional, financeira e jurisdicional. Nesses casos, há bicameralismo pleno na Bélgica. Nas demais áreas, o Senado pode discutir projetos de leis e propor emendas, mas é a Câmara que detém a autoridade final para a tomada de decisões. Nessas circunstâncias, o Parlamento funciona em regime de bicameralismo atenuado, nos termos do artigo 78 da Constituição belga. Há matérias, ainda, em relação às quais apenas a Câmara é competente, como as leis de orçamento e a execução orçamentária, a fixação do contingente militar, as regras relativas à responsabilidade civil e penal dos ministros federais e as leis que regulam a aquisição da nacionalidade belga.

A coalizão de partidos que se formou para governar a Bélgica até 2024 reúne as famílias políticas socialista - PS e Vooruit -, liberal - MR e Open VLD -, verde - Ecolo e Groen -, além dos democrata-cristãos flamengos da CD&V, assegurando maioria de 87 cadeiras no Parlamento, de um total de 150. A cúpula do Poder Executivo belga, que tomou posse no dia 1º de outubro de 2020, é composta, além do primeiro-ministro, por 14 ministros (oito mulheres e seis homens), cinco dos quais acumulam a função de vice-primeiros-ministros, e cinco secretários de Estado. O liberal flamengo Alexander De Croo, filiado ao Open VLD, foi escolhido como primeiro-ministro.

3.1 Monarquia belga

O rei Philippe nasceu em Bruxelas, em 15 de abril de 1960, filho do rei Alberto II e da rainha Paola. Casado desde 1999 com a rainha Mathilde, tem quatro filhos, entre os quais a princesa herdeira Elisabeth. Entre 2000 e 2013, o então príncipe herdeiro Philippe realizou diversas missões comerciais no exterior, inclusive no Brasil. Com a abdicação do Rei Alberto II, no dia 21 de julho de 2013, Philippe aceitou o trono sob o título de Sua Majestade o Rei dos Belgas. O rei e a rainha, bem como os demais membros da família real, cumprem função protocolar e representam a Bélgica no exterior (visitas de Estado, missões econômicas e encontros internacionais).

3.2 Ministérios e principais órgãos

Por ocasião da última grande reforma das estruturas da administração federal, que ocorreu em 2000, os ministérios foram transformados em “*Serviços Públicos Federais*” (SPF). Somente o Ministério da Defesa manteve sua denominação.

3.3 Serviços Públicos Federais (SPF)¹³

- **SPF Chancellerie du Premier Ministre**
Gabinete do Primeiro-Ministro.
- **SPF Stratégie et Appui**
Estratégia e Apoio
- **SPF Affaires Étrangères, Commerce Extérieur et Coopération au Développement**
Negócios Estrangeiros, Comércio Exterior e Cooperação para o Desenvolvimento
- **SPF Intérieur**
Interior
- **SPF Finances**
Finanças
- **SPF Mobilité et Transports**
Mobilidade e Transportes
- **SPF Emploi, Travail et Concertation Sociale**
Emprego, Trabalho e Pacto Social
- **SPF Sécurité Sociale**
Seguridade Social
- **SPF Santé Publique, Sécurité de la Chaîne Alimentaire et Environnement**
Saúde Pública, Segurança da Cadeia Alimentar e Meio Ambiente
- **SPF Justice**
Justiça
- **SPF Economie, PME, Classes Moyennes et Energie**
Economia, Pequenas e Médias Empresas (PME), Classe Média e Energia

¹³ www.belgium.be/fr/la_belgique/pouvoirs_publics/autorites_federales/services_publics_federaux_et_de_programmation

- **Ministère de la Défense**
Ministério da Defesa

3.4 Secretarias da região da Valônia¹⁴

- **Secrétariat Général**
Secretaria Geral
- **SPW Budget, Logistique, Technologies de l’information et de la communication**
Orçamento, Logística e TIC
- **SPW Mobilité et Infrastructures**
Mobilidade e infraestrutura
- **SPW Agriculture, Ressources naturelles et Environnement**
Agricultura, Recursos Naturais e Meio Ambiente
- **SPW Intérieur et Action sociale**
Interior e Ação Social
- **SPW Économie, Emploi, Recherche**
Economia, Emprego, Pesquisa
- **SPW Fiscalité**
Tributação

3.5 Secretarias da região da Flandres e da comunidade flamenga¹⁵

- **Kanselarij, Bestuur, Buitenlandse Zaken en Justitie (KBZ)**
Chancelaria, Administração, Relações Exteriores e Justiça
- **Financiën en Begroting (FB)**
Finanças e Orçamento
- **Economie, Wetenschap en Innovatie (EWI)**
Economia, Ciência e Inovação

14 spw.wallonie.beguide/guide-services/15955

15 www.vlaanderen.be/fr/autorite/organisation-de-lautorite-flamande

- **Onderwijs en Vorming (OV)**
Educação
- **Welzijn, Volksgezondheid en Gezin (WVG)**
Bem-estar, Saúde Pública e Família
- **Cultuur, Jeugd, Sport en Media (CJSM)**
Cultura, Juventude, Esportes e Mídia
- **Werk en Sociale Economie (WSE)**
Trabalho e Economia Social
- **Landbouw en Visserij (LV)**
Agricultura e Pesca
- **Mobiliteit en Openbare Werken (MOW)**
Mobilidade e Obras Públicas
- **Omgeving (OMG)**
Meio Ambiente

3.6 Região de Bruxelas-Capital¹⁶

O governo da região de Bruxelas-Capital está dividido em oito secretarias distintas:

- **SPBR Bruxelles Connect IT**
Estratégia de TIC e Comunicação - simplificação Administrativa
- **SPRB Bruxelles Economie et Emploi**
Economia e Mercado de Trabalho
- **SPRB Bruxelles Finances et du Budget**
Administração de Finanças e Orçamento
- **SPRB Bruxelles International**
Bruxelas Internacional
- **SPRB Bruxelles Logement**
Habitação
- **SPRB Bruxelles Mobilité**
Bruxelas Mobilidade
- **SPRB Bruxelles Pouvoirs Locaux**
Administração dos Poderes Locais

16 servicepublic.brussels/qui-sommes-nous/

- **SPRB Bruxelles Synergie**
Sinergia

3.7 Federação Valônia-Bruxelas¹⁷

O Ministério da Federação Valônia-Bruxelas está organizado em uma Secretaria Geral e em cinco administrações específicas:

- **Administration générale des Maisons de Justice**
Administração Geral das Instâncias Judiciárias
- **Administration Générale du Sport**
Administração Geral do Esporte
- **Administration générale de l'aide à la jeunesse et du centre pour mineurs dessaisis**
Administração Geral de Assistência à Juventude e Centro para Menores Detidos
- **Administration Générale de l'Enseignement**
Administração Geral do Ensino
- **Administration Générale de la Culture**
Administração Geral de Cultura

17 www.federation-wallonie-bruxelles.benc/la-fw-b-a-votre-service/guide-de-ladministration/?tx_cfwbdatacerbere_pi1%5Bcald%5D=2772

4. ACORDOS COM O BRASIL

São os seguintes os instrumentos mais relevantes assinados nos últimos anos entre Brasil e Bélgica:

- **Acordo sobre Transferências de Pessoas Condenadas**
Nos termos do acordo, uma pessoa condenada no território de uma Parte poderá ser transferida para o território da outra Parte para nele cumprir a condenação que lhe foi imposta.
- **Acordo sobre Previdência Social**
O trabalhador brasileiro pode utilizar o tempo de contribuição na Bélgica para fins de cumprimento da carência exigida e dos demais requisitos para a obtenção de seu benefício, garantindo a cobertura dos riscos de invalidez, idade avançada (velhice) e morte.
- **Tratado sobre Auxílio Jurídico Mútuo em Matéria Penal**
Brasil e Bélgica, nos termos do acordo e apreço, comprometem-se a prestar auxílio jurídico mútuo em procedimentos relacionados a matéria penal, incluindo qualquer medida tomada em relação à investigação ou à persecução de delitos, assim como ao bloqueio, a apreensão ou ao perdimento de produtos obtidos por meio de crime.
- **Convenção que altera a Convenção para Evitar a Dupla Tributação e Regular outras Questões em Matéria de Impostos sobre a Renda e o Protocolo Final, de 23/06/1972.**
- **Acordo sobre Transporte Aéreo**
O acordo tem por objetivo complementar a Convenção sobre Aviação Civil Internacional e estabelecer serviços aéreos entre seus respectivos territórios, promovendo toda forma de cooperação civil no setor dos transportes aéreos.
- **Acordo sobre Cooperação Científica, Tecnológica e Industrial**
O acordo em apreço tem por objetivo estimular o intercâmbio de conhecimento, informações e documentação científica, tecnológica e industrial, facilitar o intercâmbio de professores, cientistas, pesquisadores, peritos e técnicos e fomentar a preparação e a execução conjunta ou coordenada de programas e/ou projetos de pesquisas científicas, de desenvolvimentos técnicos e tecnológicos.

- **Acordo relativo ao Reconhecimento Recíproco dos Documentos de Habilitação Nacionais para dirigir veículos automotores¹⁸**

O titular de um documento de habilitação para dirigir veículos automotores expedido por um dos países receberá uma carteira nacional de habilitação correspondente no outro país sem que seja necessário submeter-se a exame de habilitação teórico e prático.

18 [cgbruxelas.itamaraty.gov.br/pt-br/carteira_nacional_de_habilitacao_\(cnh\).xml](http://cgbruxelas.itamaraty.gov.br/pt-br/carteira_nacional_de_habilitacao_(cnh).xml)

5. PERFIL DO PAÍS

5.1 Geografia



A economia da Bélgica beneficia-se de sua localização geográfica central no continente europeu, fator este que permitiu ao país desenvolver uma extensa infraestrutura de transportes por meio da construção de portos, canais de navegação, ferrovias e rodovias, que integraram seu parque industrial e logístico com seus países vizinhos. O país possui fronteiras terrestres com Alemanha, Países Baixos, França e Luxemburgo, e mantém ampla conexão marítima, pelo Mar do Norte, com o Reino Unido e da Escandinávia. Em termos geográficos, o país está no centro da área mais afluyente e densamente povoada da Europa, facilitando seu acesso aos principais mercados e fornecedores da Europa. A indústria está concentrada principalmente na região da Flandres, ao norte, no entorno de Bruxelas e nas duas maiores cidades da Valônia, Liège e Charleroi.

5.2 Distâncias

As distâncias, em linha direta, entre a capital belga, Bruxelas, e as principais cidades do país são:

ANTUÉRPIA	42 Km
GHENT	50 Km
CHARLEROI	49 Km
NAMUR	56 Km
LIÈGE	91 Km
ARLON	166 Km

5.3 Clima

O clima na Bélgica é temperado oceânico, típico da costa atlântica da Europa, e sofre influência direta da Corrente do Golfo. O resultado dessa confluência de características são verões relativamente frescos e úmidos e invernos relativamente suaves e chuvosos, ainda que as exceções a este padrão estejam se tornando cada vez mais frequentes.

Nos últimos anos, foram registradas, com certa frequência, temperaturas acima dos 35°C no verão. Em paralelo, durante o inverno, registrou-se temperatura média mais elevada, em torno de 6,3°C, o que é considerado muito ameno para os padrões históricos locais.¹⁹

- A temperatura mínima registrada no Inverno de 2020 foi de -9,2°C.
- A temperatura máxima registrada no verão de 2020 foi de 34°C.
- A temperatura média no inverno, em 2020, foi de 6,3°C.
- A temperatura média no verão, em 2020, foi de 12,2°C.

19 www.meteo.beresources/misc/climate_report/RapportClimatiqueBref-2020.pdf

5.4 População, poder de compra e escolaridade

Cerca de 98,3% da população belga vive em áreas citadinas, o que faz do país um dos mais urbanizados e densamente povoados do mundo. A maior parte da população está concentrada nos dois terços do norte do país, sendo o sul a região menos povoada. As principais cidades da Bélgica são Bruxelas e Antuérpia. O nível de educação está entre os mais altos nos países da OCDE, com 75% dos adultos formados no ensino médio e 36,5% no ensino superior. A taxa de escolarização na Bélgica em 2019, na faixa etária de 20 a 24 anos, foi de 98,5% para o curso primário, 94,2% para o secundário e 49,3% para o nível universitário.

A população belga possui um elevado poder de compra. A renda disponível anual ajustada é de cerca de 26.320 euros (OCDE). O salário mínimo bruto de referência para 2020 na Bélgica foi de 1.625,70 euros. O consumo privado responde por mais de 50% do PIB anualmente.

A Bélgica representa 2,6% da população total da União Europeia, sendo o oitavo país em número de habitantes²⁰.

5.5 Transportes e logística

O sistema belga de transportes e logística é caracterizado por sua eficiência, proporcionando múltiplas opções – rodovia, ferrovia, hidrovias ou transporte multimodal – para a distribuição de mercadorias na Europa. A infraestrutura de transporte no país figura entre as mais elevadas do continente europeu e do mundo.

O país registrou o terceiro melhor desempenho em termos de logística no Índice de Desempenho Logístico de 2018, uma pesquisa bienal realizada pelo Banco Mundial em 160 países. Nessa pesquisa, a Bélgica ocupou a primeira posição nos indicadores relacionados a preços competitivos de transporte de mercadorias e entregas pontuais.

A Bélgica tem tido êxito na atratividade para seu território de centros de distribuição de produtos de fabricantes internacionais, inclusive brasileiros, devido à proximidade com os maiores centros de consumo europeus, a suas conexões marítimas com os principais centros do comércio global transatlântico e asiático, a sua infraestrutura de transporte e à disponibilidade de uma força de trabalho altamente qualificada.

20 statbel.fgov.be/fr/themes/population

Antuérpia, Bruxelas e Liège são centros importantes de distribuição de mercadorias no mercado europeu²¹.

5.5.1 Rede rodoviária

A rede de autoestradas da Bélgica é a terceira mais densa da Europa, após a dos Países Baixos e a de Luxemburgo. A Bélgica possui 1.763 km de estradas para um território de 30.689 km². A maior distância entre dois pontos no território belga em linha reta não ultrapassa 280 km.

A divisão modal do transporte belga favorece o transporte rodoviário, que representa 72,1% do transporte de cargas no país, contra 16,2% por hidrovias interiores e 11,7% por via férrea, segundo dados da agência estatística europeia Eurostat

As autoestradas belgas integram a rede europeia e 95% das rodovias recebem sinalização com números europeus como, por exemplo, a autoestrada E-40, a mais longa estrada europeia, com seus 8.573 km, que liga a cidade de Calais, na França, à Ridder, no Cazaquistão.

Sete vias expressas fazem a ligação da Bélgica com os sistemas rodoviários franceses, alemães e holandeses. A proximidade do Eurotúnel²² – que liga o continente ao Reino Unido – é outra característica importante da rede de transportes belga.

Informações detalhadas podem ser consultadas nos sites Satellic²³ ou Viapass²⁴.

5.5.2 Rede ferroviária

A malha ferroviária belga estende-se por 3.605 km, figurando como a segunda mais densa da Europa. O fortalecimento da infraestrutura ferroviária é hoje uma prioridade do governo belga, tendo em vista o objetivo de assegurar a redução das emissões de gases de efeito estufa e permitir que o país cumpra suas metas climáticas. A Bélgica participa de três dos onze corredores de transporte ferroviário de mercadorias estabelecidos pelo Regulamento da UE 913/2010, focado em encorajar, na

21 www.abh-ace.besites/default/files/Economic_studies/toral_publication/sectoralepublicatie-belgian_transport_logistics_lowres_def.pdf

22 www.eurotunnel.com/fr/

23 www.satellic.be/fr/news/prelevement-kilometrique-seules-les-plaques-essai-y-sont-hors-champ-dapplication

24 www.viapass.been/

Europa, a transição do transporte rodoviário para o ferroviário e facilitar o transporte transfronteiriço de mercadorias²⁵.

A ligação ferroviário Rhine-Alpine, que liga o Mar do Norte ao Mediterrâneo, possui 3.900 quilômetros e mais de 100 terminais, atravessando a Bélgica a partir dos portos de Antuérpia e Zeebrugge até a fronteira alemã, via Liège e Ghent. Mais de 105.000 trens de carga percorrem anualmente esse trajeto.

A conexão North Sea-Mediterranean, que tem mais de 6.000 quilômetros de extensão, liga os portos do norte da Europa – incluindo Antuérpia e Zeebrugge – às principais zonas industriais da Europa ocidental e do sul da Europa. Mais de 40.000 trens internacionais percorrem o trajeto anualmente.

O corredor Mar do Norte-Báltico, com mais de 6.300 quilômetros, atravessa a Bélgica a partir do porto de Zeebrugge em direção às fronteiras holandesa e alemã via Ghent, Antuérpia e Liège. O trajeto liga os portos do Mar do Norte na Europa ocidental a mercados na Europa central e Oriental. A cada ano, 95.000 viagens de trens de carga são realizadas nesse corredor ferroviário.

No que se refere ao transporte de pessoas, em razão da posição geográfica centralizada do país, há uma vasta rede de conexões ferroviárias entre Bruxelas e as principais capitais europeias, incluindo trens de Alta Velocidade como Eurostar, que oferece conexões diárias entre Bruxelas e Londres, como o Thalys International, que opera entre França, Bélgica, Alemanha e Países Baixos, e como o ICE, que conecta Bruxelas e Liège a importantes cidades alemãs.

5.5.3 Rede de hidrovias

A rede fluvial da Bélgica, com uma extensão total de 1.532 quilômetros, constitui um elemento facilitador do desenvolvimento do transporte hidroviário no país. Três amplos corredores fluviais conectam as regiões industriais no sul e do leste da Bélgica com os portos marítimos situados no norte, favorecendo o transporte de carga pelas vias navegáveis interiores europeias. Os países que compartilham a Bacia do Reno (Alemanha, Bélgica, França, Luxemburgo, Países Baixos e Suíça) respondem por 84% do total do transporte pelas vias navegáveis interiores da UE, ao passo que os países da Bacia do Danúbio respondem pelos demais 16%.

Graças a quatro portos marítimos (os portos de Antuérpia, Zeebrugge, Ostend e o porto do Mar do Norte) e 1.532 quilômetros de vias navegáveis, a Bélgica conta com

25 issuu.com/invest_in_wallonia/docs/sectoralepublicatie-belgian_transport_logistics_lo

a segunda mais densa rede de transporte hidrográfico da Europa, após a dos Países Baixos. A localização central e o relevo suave facilitam a conexão dos portos belgas com o interior do continente europeu, contribuindo para o que o país firme sua posição estratégica como um dos principais polos de abastecimento internacional do mercado europeu. Uma extensa rede de transportes garante que qualquer tipo de mercadoria (carga em contêineres, graneis líquidos, secos, bulk, breakbulk e roll-on-roll-off) seja rapidamente transportada para o resto da Europa e para qualquer parte do mundo.

As vias navegáveis interiores são administradas no norte do país pela região da Flandres e no sul do país pela região da Valônia. A Região de Bruxelas-Capital administra apenas 14 km da malha de transporte hidrográfico belga, no trecho que vai desde a eclusa de Anderlecht, no canal Charleroi-Bruxelas, até a ponte Vilvoorde, no canal Bruxelas-Scheldt.²⁶

5.5.4 Aeroportos

A Bélgica possui seis aeroportos internacionais: Antuérpia, Aeroporto de Bruxelas, Bruxelas Sul-Charleroi, Kortrijk Wevelgem, Liège, Ostend-Bruges. O Aeroporto de Liège é o principal aeroporto de cargas belga e o sexto maior aeroporto de carga europeu, sendo responsável por 63% do fluxo total de mercadorias transportadas no país por via aérea. O aeroporto é especializado no transporte de produtos vendidos por meio do comércio eletrônico, além de produtos farmacêuticos, produtos perecíveis e animais vivos.

O Aeroporto de Bruxelas-Zaventem conecta a capital belga à 236 destinos de passageiros e carga, operados por 74 companhias aéreas. Em 2019, o Aeroporto de Bruxelas recebeu 26,4 milhões de passageiros²⁷. O transporte de carga fechou o ano com 667.000 toneladas transportadas.

5.5.5 Principais portos belgas

Os principais portos da Bélgica são os portos marítimos de Antuérpia (61.226 empregos diretos), Ghent - acessível através do Canal Ghent-Terneuzen que se liga ao Mar do Norte no porto holandês de Terneuzen - (27.075 empregos diretos), Zeebrugge (9.712 empregos diretos) e Ostende (5.039 empregos diretos). Existe ainda dois por-

26 mobiliteit.belgium.be/fr/navigation/reseau_belge_des_voies_navigables/le_reseau_belge_et_ses_gestionnaires

27 brusselsairportnumbers.brusselsairport.be/fr#we-love-numbers

tos comerciais interiores, Bruxelas (4.165 empregos diretos) e Liège (8.923 empregos diretos).²⁸

5.5.5.1 Porto de Antuérpia

O Porto de Antuérpia é o segundo maior porto da Europa e o 14º maior porto de contêineres do mundo. O porto possui um grande número de conexões marítimas para os principais portos internacionais, bem como conexões ferroviárias eficientes com todos os grandes centros europeus. Além disso, o Porto de Antuérpia é o centro mais importante da rede de oleodutos da Europa ocidental, facilitando o transporte e a distribuição de produtos petroquímicos na Bélgica e em países vizinhos. Possui um grande terminal frutífero, além do maior terminal de contêineres da Europa, com um total de 41 guindastes de cais, 9 ancoradouros, 200 suportes de carga e um cais de 3.700 metros de comprimento. Nos últimos 20 anos, o volume de carga carregada ou descarregada no porto de Antuérpia dobrou, atingindo 235 milhões de toneladas.

Em 2020, o porto de Antuérpia foi o porto europeu que mais trocou contêineres com portos brasileiros, reforçando sua importância logística para o comércio birregional entre a UE e o Brasil. O Brasil é o principal parceiro comercial do porto belga na América do Sul. Em 2020, apesar da crise sanitária, o transporte de contêineres entre o porto de Antuérpia e o Brasil aumentou 2%, superando a marca de 248.000 TEUs. Desse total, mais de 63% foram cargas europeias carregadas no porto de Antuérpia e 37% foram importações europeias provenientes do Brasil, que utilizaram o porto belga como porta de entrada para o mercado europeu.

Os principais produtos exportados pelo Brasil para o porto de Antuérpia incluem polímeros, madeira, café, fumo, autopeças, pneus, açúcar e diferentes partes de máquinas industriais. Os portos brasileiros que mais enviaram contêineres para Antuérpia em 2020 foram Santos (café, açúcar, autopeças, produtos siderúrgicos, peças industriais), Rio Grande (polímeros, fumo, pneus) e Paranaguá (madeira, derivados e papel). Os contêineres carregados no porto de Antuérpia com destino ao Brasil transportaram sobretudo plásticos, autopeças, produtos de borracha, produtos siderúrgicos, máquinas e suas peças.

Os portos no Brasil que mais descarregaram contêineres de Antuérpia em 2020 foram Santos (produtos plásticos, produtos de borracha, produtos siderúrgicos e

28 www.tl-hub.befr/hub-news/news/top-10-des-ports-de-commerce-en-belgique-et-dans-le-monde

autopeças), Paranaguá (autopeças, produtos siderúrgicos e produtos plásticos), e Navegantes (produtos plásticos, alimentos e bebidas alcoólicas)²⁹.

5.5.5.2 Porto de Ghent³⁰

Segundo maior porto da Bélgica, com uma superfície 32 km², localiza-se ao norte da cidade de Ghent (250.000 habitantes), a 33 km do mar.

O Porto de Ghent é o segundo maior importador de suco de frutas do mundo e o Brasil é seu principal parceiro comercial nesse particular, responsável por 20% do tráfego do porto. O Porto apresenta uma capacidade de acomodação de embarcações de até 80.000 toneladas brutas.

Ghent também está equipado com um porto de granéis sólidos, conhecido como porto “brasileiro”, especializado no transporte de minérios, cereais, soja, sal, fertilizantes e outros produtos secos. O Porto destaca-se, ainda, por possuir a maior instalação da Europa dedicada ao armazenamento de agribulk (commodities agrícolas secas).

Além de suas instalações ligadas ao transporte marítimo propriamente dito, o porto abriga o maior “cluster” europeu de pesquisa e desenvolvimento, de produção de biocombustíveis e algumas das maiores siderúrgicas e fábricas de papel do mundo³¹.

Desde 1º de janeiro de 2018, Ghent faz parte de um novo conglomerado portuário, denominado “North Sea Port” (Porto do Mar do Norte)³², que atravessa a Holanda e a Bélgica, resultado da fusão dos portos de Ghent e Zeeland (Vlissingen e Terneuzen).

Os maiores parceiros comerciais do Porto de Ghent são Suécia, Rússia, Estados Unidos, Canadá e Brasil (principalmente devido ao suco de laranja e ao minério de ferro).

5.5.5.3 Porto de Zeebrugge

O Porto de Zeebrugge possui uma unidade de produção da empresa Tropicana, do grupo PepsiCo, que recebe caminhões-tanque com suco de frutas do Brasil e dos

29 www.portofantwerp.com/en/news/and-first-place-goes-toantwerp

30 Site do Porto de Ghent: www.portofghent.be.

31 www.flandersinvestmentandtrade.com/invest/en/investing-in-flanders/infrastructure/north-sea-port-ghent-multimodal-gateway-europe

32 www.meretmarine.com/fr/content/north-sea-ports-trois-ports-en-un-sur-lescaut

Estados Unidos, para processamento imediato e exportação da produção para diversos países da Europa. A capacidade atual produção de Zeebrugge é de 290 milhões de litros de suco por ano.

O porto, que transporta quase 46 milhões toneladas de mercadorias anualmente, é especializado no transporte e no armazenamento de carga líquida e de gás natural. O porto também é uma das principais unidades marítimas de movimentação de automóveis do mundo, respondendo pelo transporte de 2.960.339 milhões de veículos anualmente (1.460.820 carros importados; 1.499.419 carros exportados)³³. É também um importante porto pesqueiro e um porto com crescente relevância no transporte de passageiros.

Em 2021, o porto de Antuérpia e o porto de Zeebrugge anunciaram sua fusão³⁴, colocando-o na posição de maior porto de contêineres da Europa (157 milhões de toneladas), à frente de Rotterdam (153 milhões de toneladas), e o 13º porto mundial em termos de contêineres de 20 pés (13,8 milhões de EVP/TEU).

5.5.5.4 Porto de Liège³⁵

O Terminal de Contêineres de Liège abriga atualmente o centro de logística da Alpargatas, de onde são distribuídas sandálias Havaianas para mercados no noroeste da Europa (Benelux, Grã-Bretanha, Alemanha e Áustria). O centro de distribuição da Alpargatas na Bélgica contribui para o desenvolvimento das atividades de comércio eletrônico do grupo empresarial brasileiro no mercado europeu.

O porto, interligado por ferrovia, hidrovia e rodovia com toda a Europa, é especializado no manuseio, armazenamento e transporte fluvial de contêineres marítimos. O Porto de Liège busca posicionar-se como uma área portuária em contato direto com os principais portos marítimos do norte da Europa (Antuérpia, Zeebrugge, Rotterdam e Dunquerque), firmando-se como um polo de logística fluvial regional³⁶.

33 portofzeebrugge.be/en/business/cargo-industry/liquid-bulk

34 www.dhnet.be/actu/belgique/fusion-des-ports-d-anvers-et-de-zeebrugge-le-port-deviendra-le-plus-grand-a-conteneurs-d-europe-602678ad7b50a62acfd33156

35 www.portdeliege.be

36 www.spi.be/upload/news/news2020/20201208%20PAL-Dossier-Information-Trilogiport-FINAL.pdf

5.5.6 TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação³⁷

Ocupando a 13ª posição em termos de conectividade, a Bélgica faz parte do grupo dos países da UE mais avançados em termos de integração tecnológica dentro das empresas, incluindo ERP, nuvem e “big data”. O volume de negócios do setor TIC atingiu 39,7 bilhões de euros em 2018, o que representou um crescimento de 13% em relação ao período anterior³⁸. A banda larga ultra-rápida (≥ 100 Mbps) é utilizada por 31% das empresas na Bélgica, em comparação com 22% em nível europeu.

Em torno de 31% das empresas belgas realizam vendas através de redes online, contra a média europeia que gira em torno de 20%. As exportações belgas de produtos TIC totalizaram 7,8 bilhões de euros em 2019, um aumento de mais de 23% em comparação com o ano anterior. As importações também registraram um importante crescimento, em torno de 30%.

37 www.itu.int/net4/ITU-D/idi/2017/index.html#idi2017economytab&BEL

38 economie.fgov.be/fr/themes/line/les-tic-en-belgique

6. ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS

6.1 Conjuntura econômica

A economia belga é caracterizada por elevado grau de abertura, com o comércio exterior representando 163,3% do PIB, o que torna o país muito sensível às flutuações da economia internacional, particularmente em sua vertente comercial. Em geral, o crescimento econômico é estimulado pelo investimento e a demanda das famílias. Embora a Bélgica tenha experimentado uma aceleração do ritmo de seu crescimento econômico nos últimos anos, a pandemia de 2020 provocou a maior recessão no país desde a Segunda Guerra Mundial. Ainda assim, a queda do PIB foi de 6,4%, menor do que o previsto inicialmente e próximo da média da zona do euro (-6,1%).

As autoridades belgas implementaram medidas de apoio econômico significativas para preservar o poder de compra das famílias e a liquidez das empresas, o que permitiu limitar a taxa de desemprego em 5,6% na pandemia. Por outro lado, o custo orçamentário das medidas de apoio resultou na deterioração das finanças públicas, elevando o déficit público para 9,4% e a dívida pública para 114,1% do PIB.

As perspectivas de médio prazo, contudo, são positivas para o país. As autoridades projetam um crescimento do PIB de 5,5% em 2021. O ritmo de crescimento deve ser mais moderado nos próximos anos (+ 3,5% em 2022 e +1,6% em 2023), graças à recuperação da economia global após a pandemia.

O Plano Nacional de Recuperação e Resiliência do país deverá injetar € 5,925 bilhões na economia. Quase 90% dos recursos devem resultar em investimento público e auxílio ao investimento privado. No curto prazo, no pico do efeito de estímulo do plano, a atividade econômica deve ser 0,2% maior do que seria caso não houvesse a adoção do plano. Embora o estímulo seja temporário, ele terá efeitos de longo prazo devido ao aumento do estoque de capital público e ao apoio às atividades de pesquisa e desenvolvimento que melhoram a rentabilidade do estoque de capital das firmas e estimulam sua acumulação.

Em termos de competitividade de longo prazo, cabe recordar que, entre 2015 e 2018, o governo empreendeu reformas com o objetivo de remodelar o mercado de

trabalho e reduzir o custo da mão de obra. Essas renovações levarão a melhoria da competitividade salarial belga que, associadas à aceleração do crescimento entre 2014 e 2018, gerarão uma taxa de desemprego historicamente baixa (5,4%) e uma taxa de emprego historicamente alta (70,5%) em 2019.

As projeções destacam a resiliência do investimento empresarial, que, embora tenha caído cerca de 25% no primeiro semestre de 2020, se recuperou acentuadamente, além das expectativas da maioria dos observadores, nos três trimestres seguintes. No final de março de 2021, o investimento empresarial já estava apenas 1% abaixo do nível pré-pandemia, o que sugere que as empresas continuaram investindo durante a crise, apesar da grande incerteza e de indicações contraditórias anteriores de pesquisas econômicas, que apontavam para uma recuperação mais fraca e lenta do investimento.

Taxa de crescimento real do PIB ³⁹				
2018	2019	2020	2021 (projeção)	2022 (projeção)
1,8	1,8	-6,4	5,1	3,5

Taxa de desemprego (%) ⁴⁰		
2018	2019	2020
6.0	5.4	5,6

Taxa de inflação (preço ao consumidor) ⁴¹		
2018	2019	2020
2.63	0.26	3.11

39 www.nbb.bedoc/dq/f/dq3/histo/ife2126.pdf

40 www.plan.bedatabases/PVarModal.php?VC=MODEMP&DB

41 www.inflation.eu/fr/taux-de-inflation/belgique/inflation-historique/ipc-inflation-belgique.aspx

6.2 Principais setores de atividade

A economia belga é amplamente orientada para os serviços, e este setor representa 69,5% do PIB e emprega 78,4% da força de trabalho. Os serviços de mercado, incluindo comércio em atividades de atacado, varejo, financeiras e de seguros, representaram 56,5% do valor adicionado bruto total, contra 13,8% para a indústria e 5,3% para a construção. O restante ficou dividido entre serviços não mercantis (incluindo cuidados de saúde), energia e agricultura.

Bruxelas, núcleo de muitas instituições europeias, representações diplomáticas e grupos de interesse, estrutura sua economia em torno do setor de serviços.

O turismo também é um setor importante para a economia. Devido à pandemia de coronavírus, contudo, as perdas de receita na indústria do turismo foram estimadas em mais de € 1 bilhão por mês apenas na região da Flandres em 2020.

6.2.1 Agricultura, Pecuária e Pesca

A agricultura representa apenas 0,6% do PIB e 1% da força de trabalho. Os principais cultivos consistem na beterraba sacarina, vegetais e frutas, carne e leite, e emprega 1% da força de trabalho.

A região da Flandres concentra setores como a criação de suínos, a avicultura, a produção leiteira e o cultivo de hortaliças, frutas e plantas ornamentais. Na Valônia, a ênfase recai na pecuária extensiva.

A pandemia do coronavírus afetou fortemente alguns subsetores, sobretudo aqueles focados na exportação e nos serviços de alimentação. Além disso o setor agrícola belga convive com pressões opostas: de um lado o desafio da queda da demanda decorrente da proibição de funcionamento de bares e restaurantes durante a pandemia e, do outro lado, problemas logísticos associados ao Brexit (o Reino Unido é um dos principais mercados para a exportação agrícola belga), escassez de mão de obra com o fechamento das fronteiras durante o confinamento e crises sanitárias na produção porcina.

O setor, portanto, convive com pressões opostas derivadas de produtores que dependem das exportações agrícolas (sobretudo na Flandres) e outros que defendem maior protecionismo, particularmente no segmento da carne bovina.

Uma das mais nítidas tendências no ramo agrícola belga nos últimos anos é a constante redução estrutural do número de fazendas, levando a uma concentração de

terras e dos meios de produção. Entre 1980 e 2018⁴², o domínio agrícola perdeu 68% de suas fazendas com uma taxa de extinção similar na Flandres e na Valônia (-2,5% em média). Durante o mesmo período, a área média por fazenda quase triplicou, e houve um considerável aumento na aquisição de tratores e outros implementos.

No que diz respeito à pesca, após um forte aumento da produção em 2014 (+21% em relação a 2013), os números registraram uma queda constante, atingindo em 2019 o nível mais baixo dos últimos anos.

6.2.1.1 Agricultura e Pecuária Orgânicas

Um ramo que se destaca cada vez mais no agronegócio é o da agricultura orgânica, com a adoção de programas-padrões para a regulação e desenvolvimento dessa atividade. Entre 2018 e 2019, o número de fazendas orgânicas aumentou em 5,4%, o que corresponde a um aumento de 4,6% das áreas convertidas e em conversão. A agricultura orgânica representa 6,9% da área agrícola utilizada.⁴³

6.2.2 Mineração

A indústria de mineração da Bélgica concentra-se atualmente no processamento e no refino de minérios metálicos importados e na fabricação de metais básicos e produtos manufaturados, que responderam por 12,9% do PIB do país.

Em 2020, as exportações brasileiras da indústria extrativa somaram US\$ 127 milhões, sendo que deste total 59% corresponderam a minério de ferro.

A mineração de giz e calcário na região de Tournai, Mons e Liège, cujo objetivo é prover insumos para a indústria de cimento local, é a única atividade de mineração com alguma relevância econômica nos dias atuais. Além disso, em pequena escala, as areias de Kempenland abastecem a indústria de fabricação de vidro e as argilas do Borinage são usadas na produção de cerâmica e tijolos. Existe ainda uma certa atividade nos setores de extração de pedras ornamentais e mármore especiais.

A Bélgica, em particular a cidade de Antuérpia, é um importante centro de processamento de diamantes. A cada ano, cerca de 84% dos diamantes em bruto e 50% dos diamantes lapidados do mundo passam por Antuérpia. Os diamantes representam 5% do total das exportações belgas para a União Europeia.

42 statbel.fgov.be/fr/themes/agriculture-peche/exploitations-agricoles-et-horticoles#news

43 statbel.fgov.be/fr/themes/agriculture-peche/agriculture-biologique

6.2.3 Indústria

O setor industrial representa 19,1% do PIB e emprega 20,6% da força de trabalho. Os principais setores da indústria belga abrangem a indústria química (16,2% do valor adicionado total da manufatura ao PIB); as indústrias de alimentos e bebidas (14,7%); a indústria farmacêutica (13,8%); e a fabricação de metais básicos e produtos manufaturados (12,9%).

As regiões belgas apresentam desempenhos contrastantes em matéria industrial. Embora a Flandres tenha logrado desenvolver a segunda maior indústria petroquímica do mundo, a Valônia está passando por uma reestruturação após o fechamento de minas de carvão e de um grande número de usinas siderúrgicas. Bruxelas, por sua vez, tem investido nas áreas das telecomunicações, do desenvolvimento de software e das indústrias farmacêutica e de automóveis.

Os setores químico e farmacêutico respondem por um quarto do faturamento anual da indústria belga (60,8 bilhões de euros em 2020). O segmento de produtos de ciências químicas e da vida tem demonstrado grande dinamismo na pandemia do coronavírus. A Bélgica é o país que registra o maior montante de gastos farmacêuticos por habitante em pesquisa e desenvolvimento entre todos os membros da União Europeia. Em 2020, os investimentos em pesquisa e desenvolvimento aumentaram 20%, atingindo 5,5 bilhões de euros, principalmente impulsionado pelo desenvolvimento de vacinas contra o Covid-19, novos medicamentos e pesquisas em biotecnologia.

O mercado químico e farmacêutico da Bélgica é altamente competitivo e conta com a presença das principais multinacionais da categoria, que tem promovido aquisições e joint ventures com outras empresas visando consolidar sua posição de referência internacional. Oito das dez maiores empresas químicas do mundo estão presentes na Bélgica, assim como as dez maiores indústrias farmacêuticas. No médio prazo, as áreas dinâmicas do setor químico devem concentrar-se em iniciativas de redução de CO₂ de longo alcance, reciclagem de plástico e inovações energéticas em hidrogênio e energia verde.

Outro domínio de destaque no país é o setor cervejeiro da Bélgica. Em 2020, mais de 370 cervejarias estavam ativas no país, quase o dobro do número em 2015, respondendo por uma produção de cerca de 23,6 milhões de hectolitros de cerveja. A maior cervejaria belga é a belgo-brasileira ABInbev, com faturamento de US\$ 5.959 milhões em 2020.

6.2.3.1 Setor Aeroespacial

A Bélgica é fornecedora de praticamente todos os grandes fabricantes mundiais no campo aeroespacial⁴⁴, tais como Airbus, Boeing, F-16, Rafale, Falcon 7X, os programas espaciais Ariane 4 e 5 e os satélites SPOT de observação da Terra. O setor abrange uma rede dinâmica de pequenas e médias empresas- que estão integradas na cadeia de fornecimento mundial, com destaque em nichos de vanguarda como impressão 3D, materiais de ponta, automação, simulação digital e ‘big data’.⁴⁵

Na Valônia, destaca-se o SKYWIN⁴⁶ - cluster do setor aeronáutico e espacial que reúne empresas, centros de pesquisa, universidades e centros de treinamento ativos na indústria aeroespacial -, composto por 158 membros. Responsável pela geração de 7.500 empregos diretos e indiretos - a maioria dos quais de alto nível-, conta com um orçamento total de 265 milhões de euros, 85 projetos certificados (54 em R&D) e um volume de negócios de 1,75 bilhões de euros.

Em fevereiro de 2020, foi criado um novo Grupo no setor, denominado “*Blueberry*”, com a fusão das empresas SABENA Aeroespacial, empresa especializada em manutenção aeronáutica que gerencia a revisão, manutenção e reparo de aeronaves, e o SABCA, especializada na fabricação de componentes de alta tecnologia para a indústria aeroespacial, bem como na manutenção de aeronaves militares, sendo um dos três únicos centros de manutenção dos F-16 da Força Aérea Americana. O grupo registrou um faturamento combinado de 250 milhões de euros, um total de 1.200 funcionários distribuídos em 12 fábricas, 4 das quais na Bélgica.⁴⁷ Além da Blueberry, várias empresas belgas têm papel destacado no setor, como Newtec, Alcatel ETCA, Verhaert Space, Spacebel, Tracys, Techspace Aero, Sonaca. Esta última está presente no Brasil, em São José dos Campos-SP, em parceria com a Embraer, planejando ativamente diversos projetos de expansão e consolidação

44 business.belgium.be/fr/investir_en_belgique/secteurs_cles/aerospatial

45 www.wallonia.ci/fr/actualites/le-secteur-aeronautique-belge-brille-de-milles-eclats-ci

46 www.skywin.be/fr/#no-back

47 www.sabena-aerospace.com/wp-content/uploads/2020/08/Project-Sabine_Press-release-Blueberry-results-acceptance-period-squeeze-out_FR_20200811.pdf

6.3 Moeda e finanças

6.3.1 Moeda

A moeda belga é o Euro, adotado em 1º de janeiro de 1999.

6.3.2 Taxa de câmbio⁴⁸

Euro (EUR)	Dólar (USD)	Real (BRL)
€ 1,00	US\$ 1,1884	R\$ 5,8826

6.3.3 Balanço de Pagamento⁴⁹

Balanço de pagamentos (milhões de euros):

Unidade		Milhões de Euros			
Frequência		Anual			
Ano		2016	2017	2018	2019
Operações atuais		2372	3108	-3661	1663
Operações atuais	Mercadorias	1778	2354	-515	3475
	Serviços	3360	2272	-704	-541
Operações atuais	Renda primária	4081	4081	4359	5933
	Renda secundária	-6846	-5597	-6800	-7206
Conta de Capital		440	654	134	678

48 www.ecb.europa.eu/stats/policy_and_exchange_rates/euro_reference_exchange_rates/html/index.en.html, cotação de 27.03.2021: ht

49 www.ecb.europa.eu/stats/policy_and_exchange_rates/euro_reference_exchange_rates/html/index.en.html, cotação de 27.03.2021

Unidade		Milhões de Euros			
Frequência		Anual			
Ano		2016	2017	2018	2019
Conta de Capital	Transferências de capital	-378	135	-24	144
	Aquisições e alienações de ativos não-financeiros não produzidos	822	518	157	533
Conta de transações financeiras		-1867	2520	-4988	-1512
Conta de transações financeiras	Investimentos diretos	-20658	26914	7352	-1167
	Investimentos de carteira	11375	10013	-3531	-6606
	Derivados financeiros	-4591	741	4241	788
	Outras operações financeiras	12923	-36237	-13779	5425
	Ativos de reserva do BNB	-916	1089	729	48
Erros e omissões		-4685	-1243	-1464	-3850

6.3.4 Reservas internacionais

As reservas cambiais do balanço patrimonial são as reservas cambiais oficiais da Bélgica. Eles compreendem o ouro, os créditos sobre ele, os créditos junto ao FMI e outros créditos em moedas estrangeiras.

Ativos de reserva oficiais e outros ativos em moeda estrangeira em 2020 (milhões de euros):⁵⁰

⁵⁰ Banco Nacional Belga: stat.nbb.be/Index.aspx?DataSetCode=BOPBPM6&lang=fr#

2020											
Jan	Fev	Mar	Apr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Ativos de reserva oficiais											
26543	27072	27114	28381	27966	28123	28406	27930	27520	27849	26534	27180
Ouro monetário											
10461	10800	10725	11517	11342	11545	12200	12036	11766	11796	10803	11287
DTS											
4860	4877	4860	4900	4808	4790	4652	4638	4689	4709	4654	4597
Posição de reserva no FMI											
1366	1360	1403	1477	1634	1677	1783	1778	1797	1805	1784	1991
Outros ativos de reserva											
9856	10035	10126	10487	10182	10111	9771	9478	9268	9539	9293	9305
Outros ativos e moeda estrangeira											
504	436	6098	9180	7815	502	364	538	811	494	594	404

2020												
	Jan	Fev	Mar	Apr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	dez
Títulos	326	280	234	229	208	205	188	180	186	143	148	133
Depósitos	187	167	5866	8999	7457	280	160	348	625	352	442	267
Empréstimos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Derivativos financeiros (líquidos)	-9	-11	-2	-48	150	17	16	10	0	-1	4	4
Ouro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Ativos de reserva oficiais (milhões de euros):⁵¹

⁵¹ stat.nbb.be/Index.aspx?DataSetCode=BOPBPM6&lang=fr#

Período	12/2020
Ativos de reserva oficiais	27.180
Ouro monetário	11.287
DTS (direitos especiais de saque)	4.597
Posição de reserva no FMI	1.991
Reservas em moedas estrangeiras (convertíveis)	404

6.3.5 Finanças públicas

Em 2020, o saldo do financiamento das administrações públicas ficou em -9,4% do PIB, contra -1,9% no ano precedente.⁵²

A deterioração do saldo financeiro é atribuível tanto às medidas orçamentárias implementadas pelas autoridades públicas para lidar com a crise da COVID-19 quanto à contração da atividade econômica. As receitas apresentaram um recuo de 10 bilhões de euros, ao passo que as despesas tiveram um aumento considerável de mais de 22 bilhões de euros. Os gastos do governo em 2020 diretamente atribuíveis a medidas tomadas para combater a pandemia são estimados em cerca de 16 bilhões de euros, ou seja, 3,5% do PIB. O índice de despesas primárias em 2020 aumentou 7,9 pontos percentuais em relação a 2019, perfazendo um total de 58% do PIB. As taxas de juros permaneceram estáveis em torno de 2% do PIB.

Despesas, Receitas, Saldo e dívida do governo geral (em milhões de euros, salvo indicação em contrário)⁵³

Ano	2016	2017	2018	2019	2020
Total de despesas	228.451,2	231.567,2	240.319,4	248.101,3	270.569,3
(%PIB)	(53,1)	(52)	(52,2)	(52,1)	(60)
Despesas primárias	216.932,3	221.068,1	230.547,3	238.749,9	261.736,3

52 www.nbb.bedoc/dq/f/dq3/nfco.pdf

53 www.nbb.bedoc/dq/f/dq3/nfco.pdf

Ano	2016	2017	2018	2019	2020
(%PIB)	(50,4)	(49,7)	(50,1)	(50,1)	(58)
Despesas com juros	11.518,9	10.499,1	9.772,1	9.351,4	8.833
(%PIB)	(2,7)	(2,4)	(2,1)	(2)	(2)
Receita total	218.287,7	228.525,9	236.535,5	239.022	228.251,2
(%PIB)	(50,8)	(51,3)	(51,4)	(50,2)	(50,6)
Saldo de financiamento	-10.163,5	-3.041,3	-3.783,9	-9.079,3	-42.318,1
(%PIB)	(-2,4)	(-0,7)	(-0,8)	(-1,9)	(-9,4)
Saldo primário	1.355,4	7.457,8	5.988,2	272,1	-33.485,1
(%PIB)	(0,3)	(1,7)	(1,3)	(0,1)	(-7,4)
Dívida Pública	451.613,7	453.980,1	459.306,6	467.171,8	514.964,7
(%PIB)	(105)	(102)	(99,8)	(98,1)	(114,1)
P.m. PIB	430.085,3	445.050,1	460.370,1	476.343,6	451.176,9

A dívida pública atingiu 114,1% do PIB no final de 2020, o que representa um aumento de 16 pontos percentuais em relação a 2019.⁵⁴ Este nível de endividamento não era visto há mais de 20 anos, embora permaneça abaixo do pico de mais de 130% do PIB registrado em 1993. O impacto da contração do PIB sobre o índice da dívida é particularmente significativo na Bélgica, dada a escala da dívida antes da crise. Se o PIB tivesse permanecido no mesmo nível de 2019, a dívida teria ficado em 108,1%.

6.3.6 Mercado de Trabalho

Em março de 2021, a taxa de desemprego da zona do euro era de 8,1%, um pouco abaixo dos 8,2% de fevereiro e acima dos 7,1% de março de 2020.⁵⁵ As consequências da crise da Covid-19 para o mercado de trabalho belga em 2020 continuam globalmente limitadas. Observou-se uma pequena queda na taxa de emprego (0,6%), ou seja, a porcentagem de pessoas empregadas na população entre 15 e 64 anos de idade caiu de 65,3% em 2019 para 64,7% em 2020.

54 www.nbb.bedoc/dq/f/dq3/histo/nfco20.pdf

55 ec.europa.eu/eurostat/databrowser/view/tipsun20/default/table?lang=fr

A região de Bruxelas-Capital foi a mais afetada, com uma taxa de desemprego de 12,4%, ao passo que a região da Flandres apresentou uma taxa de 4,4%.⁵⁶

Taxa de desemprego (% população total):⁵⁷

Ano	2017	2018	2019	2020
Total	7,1	6	5,4	5,9
< 25 anos	19,3	15,8	14,2	16,1
> 25 anos	6,1	5,2	4,6	5,2

As consequências da crise da Covid-19 são mais fortes para certas subpopulações. O número de pessoas empregadas diminuiu nos grupos mais vulneráveis, tais como jovens, pessoas com baixa ou média escolaridade e pessoas de nacionalidade não pertencente à UE. Por outro lado, o número de pessoas empregadas aumenta no grupo de pessoas altamente qualificadas, pessoas com mais de 50 anos de idade e pessoas com nacionalidade da UE.

As empresas belgas, de forma geral, consideram 2021 como um ano de transição. As perspectivas para 2022 são mais animadoras, o que se reflete nos planos de investimento programados.⁵⁸

6.3.7 Sistema bancário

A exemplo dos demais setores da economia belga, o sistema bancário é caracterizado por um alto grau de abertura internacional. Dos 85 bancos estabelecidos na Bélgica, 83,5% são sucursais ou subsidiárias de instituições estrangeiras e apenas 16,5% têm uma maioria belga do capital.

Os ativos totais dos bancos belgas equivalem, em média, a 1.048 bilhões de euros. O crédito às famílias representa quase um quarto do balanço total, seguido dos créditos interbancários e do investimento em títulos de dívida emitidos por empresas financeiras e não financeiras e entidades do setor público (18%). Os empréstimos corporativos a empresas não financeiras representam cerca de 14% dos ativos totais.

56 appsso.eurostat.ec.europa.eu/nui/show.do?dataset=une_rt_m&lang=fr

57 stat.nbb.be/index.aspx?queryid=88

58 www.nbb.be/fr/articles/les-entreprises-belges-voient-2021-comme-une-annee-de-transition-tandis-que-les

Desde a crise financeira de 2008, o Banco Nacional da Bélgica tem reforçado sua supervisão do sistema bancário local, que enfrenta atualmente o desafio de taxas de juros extremamente baixas e da digitalização acentuada de seus serviços.

Em sua última análise financeira, a agência Moody's⁵⁹ afirmou que, não obstante a extensão da crise provocada pela pandemia, os bancos belgas ainda possuem um ambiente "saudável" de financiamento e liquidez. Segundo suas declarações, *"as extensas bases de depósitos de clientes tornam os bancos belgas menos dependentes do que seus homólogos europeus do financiamento do mercado"*.

59 www.lecho.be/entreprises/banques/moody-s-deteriore-la-perspective-du-systeme-bancaire-belge/10217017.html

7. COMÉRCIO EXTERIOR GERAL DO PAÍS

7.1 Considerações gerais

O comércio exterior da Bélgica corresponde a 163,3% do PIB, em função do papel do país como centro logístico internacional e centro de trânsito e distribuição de mercadorias internacionais para outros países da União Europeia. Ao mesmo tempo, essas características tornam a economia belga vulnerável a mudanças na demanda externa, especialmente com os parceiros comerciais da UE (quase 80% das exportações e importações). Com um índice de abertura - comércio de bens e serviços - de 82%, a Bélgica é uma das economias mais internacionalizadas da zona euro.

Tradicionalmente, os principais produtos de exportação da Bélgica são veículos (8,5%), medicamentos (6,3%), óleos de petróleo (6,1%) e sangue (5%). As principais importações são de veículos (9,2%), petróleo e combustíveis minerais (8,9%), produtos farmacêuticos (5,5%) e sangue humano (4,8%).

7.2 Evolução recente

Segundo dados da OMC, a Bélgica passou do 13º para o 10º lugar na lista dos maiores exportadores de mercadorias no mundo em 2020. A participação do país no mercado de exportações globais foi de 2,4%. A Bélgica foi o 12º maior importador de mercadorias em 2020, adquirindo 2,2% das importações globais.

Desde março de 2020, devido à crise da Covid-19, o desempenho do comércio exterior foi negativo. As exportações e as importações caíram 8% e 9,5%, respectivamente, com relação a 2019. A Bélgica exportou 367,5 bilhões de euros e importou 346,5 bilhões de euros em 2020. A balança comercial foi positiva, portanto, com saldo de 21 bilhões de euros.

A corrente de comércio entre o Brasil e a Bélgica em 2020 também foi afetada negativamente pela pandemia de Covid-19, seguindo a tendência mundial de declínio das trocas comerciais em decorrência das medidas restritivas adotadas em escala global para conter a disseminação do vírus. Segundo dados divulgados pelo governo da

Bélgica, as exportações belgas para o Brasil caíram 7,5% (2,78 bilhões de euros), com quedas substanciais em equipamentos de transporte (28,6%), máquinas (15,8%) e plásticos (16,2%), três dos principais produtos exportados para o território brasileiro. As importações belgas de produtos brasileiros, por sua vez, sofreram diminuição de 14,1% (2 bilhões de euros), resultado afetado sobretudo pelo declínio das vendas de produtos alimentícios (13,4%), que concentram a maior parte da pauta exportadora, produtos minerais (21,3%) e metais básicos e artigos (34,2%). Não obstante a redução do fluxo comercial bilateral, o Brasil permanece sendo o terceiro maior parceiro comercial da Bélgica nas Américas, após os EUA e o Canadá. Em termos absolutos, o Brasil é o 20º importador de produtos belgas (1º na América Latina) eo 30º principal supridor do mercado belga.

De acordo com os últimos dados do FMI, o volume das exportações de bens e serviços deverá ser de 5,8% em 2021, com aumento em relação à taxa negativa de 2020 (-8,7%) devido à crise econômica mundial após a pandemia. O mesmo se aplica ao volume de exportações, que deve crescer 6,9% em 2021 em relação a 2020, quando havia marcado uma taxa negativa de -8,9%.

A Flandres respondeu por cerca de 80% do comércio de mercadorias da Bélgica em 2019, ao passo que a Valônia foi responsável por 16% e a região de Bruxelas, por 4% no período

7.3 Exportações belgas - destinos e composição

A União Europeia (excluído o Reino Unido) é o principal destino das exportações belgas de bens, com uma participação de 62,9% em 2020. A participação do Reino Unido nas exportações belgas de bens caiu todos os anos desde 2015, a partir da decisão do Brexit, mas permanecem estável em 2020.

Em geral, a participação da Ásia nas exportações tem-se mantido estável, com a China ocupando a posição de principal parceiro comercial asiático da Bélgica. Por outro lado, a participação dos EUA tem aumentado, não obstante algumas oscilações negativas conjunturais em 2017 e 2020. Houve, ademais, certa estabilidade das exportações belgas desde 2015 para a África e a Austrália.

Em termos de pauta de produtos, quatro setores predominam entre as exportações belgas de bens. Em 2020, os produtos químicos responderam por 29%; das exportações (75,8 bilhões de euros), veículos e material de transporte por 12,3% (32,1 bilhões de euros), máquinas e equipamentos e material elétrico por 10,8% (28,1 bilhões de

euros) e metais comuns por 7,8% (20,3 bilhões de euros). Juntos, esses quatro setores representam mais da metade do total das exportações belgas de bens (59,9%)

7.4 Importações belgas - origens e composição

Os principais mercados para as importações belgas são seus vizinhos geográficos. Os Países Baixos são os principais fornecedores para o mercado belga, seguidos pela Alemanha e a França. Juntos esses três países adquiriram 44,6% das importações de bens belgas em 2020. Em função do Brexit, a participação do Reino Unido tem diminuído e o país ocupou a 7ª posição na classificação dos consumidores de importações de bens da Bélgica em 2020.

8. RELAÇÕES ECONÔMICAS BRASIL-BÉLGICA

8.1 Evolução recente

O comércio entre o Brasil e a Bélgica cresceu de forma contínua na última década. Em 2019, a Bélgica foi o 12º destino das exportações provenientes do Brasil, gerando um valor FOB de US\$ 3,2 bilhões.

Seguindo a tendência mundial de queda das trocas comerciais em decorrência das medidas restritivas adotadas em escala global para conter a pandemia de Covid-19, a corrente de comércio entre o Brasil e a Bélgica em 2020 também foi afetada negativamente. Segundo dados divulgados pelo governo da Bélgica, as exportações belgas para o Brasil caíram 7,5% (2,78 bilhões de euros), com quedas substanciais em equipamentos de transporte (28,6%), máquinas (15,8%) e plásticos (16,2%), três dos principais produtos exportados para o território brasileiro. As importações belgas de produtos brasileiros, por sua vez, sofreram diminuição de 14,1% (2 bilhões de euros), resultado afetado sobretudo pelo declínio das vendas de produtos alimentícios (13,4%), que concentram a maior parte da pauta exportadora, produtos minerais (21,3%) e metais básicos e artigos (34,2%). Não obstante a redução do fluxo comercial bilateral, o Brasil permanece sendo o terceiro maior parceiro comercial da Bélgica nas Américas, após os EUA e o Canadá. Em termos absolutos, o Brasil é o 20º importador de produtos belgas (1º na América Latina) e o 30º principal exportador.

Apesar de apontarem as mesmas tendências, informações produzidas pelo governo belga divergem das estatísticas divulgadas pelo Brasil. Segundo dados da Secretário de Comércio Exterior do Ministério da Economia, houve, em 2020, uma diminuição de 18,7% (cerca de US\$ 1 bilhão menos) na corrente de comércio bilateral em comparação a 2019. O Brasil exportou à Bélgica em 2020 produtos no valor de US\$ 2,64 bilhões (1,26% do total exportado), o que representa queda de 17,6% em relação a 2019, ao passo que as importações chegaram a US\$ 1,41 bilhões, com decréscimo ainda mais acentuado de cerca de 20%. O superávit brasileiro de US\$ 1,23 bilhões foi o vigésimo segundo no ranking total.

As exportações brasileiras continuam concentradas em produtos vinculados ao agro-negócio: café não torrado (18%) e suco de frutas (16%) representam mais de um terço das exportações brasileiras à Bélgica neste ano, seguidos de perto por tabaco

(15%). Essas três commodities equivaleram a cerca da metade do total exportado em 2020 pelo Brasil à Bélgica, país que é uma das principais portas de entrada da Europa em razão de sua localização privilegiada, da estrutura de seus portos e por seu desenvolvido parque logístico que permite o rápido escoamento das importações para todo o continente europeu. Os principais produtos importados pelo Brasil originários da Bélgica no mesmo período foram, por sua vez, inseticidas, fungicidas e herbicidas (12%), prata e platina (11%) e medicamentos e produtos farmacêuticos (9,6%).

O café não torrado foi um dos poucos produtos brasileiros exportados para a Bélgica que observou aumento no período, mais do que dobrando o volume exportado (52,4%) em relação a 2019, totalizando 3,7 milhões de sacas. A Bélgica foi o terceiro principal destino do café brasileiro no mundo, representando 8,4% do total exportado, atrás apenas dos Estados Unidos (18,3%) e da Alemanha (17,1%), e à frente da Itália (6,8%) e do Japão (5,4%). As receitas em 2020 com a exportação de café não torrado representaram 18% das receitas totais das exportações do Brasil para este país. O café foi, assim, o principal produto, em termos de receitas, da pauta exportadora brasileira para a Bélgica em 2020, praticamente dobrando sua participação em comparação com 2019, quando o café representou 9,6% das receitas auferidas com exportações para este país. O porto de Antuérpia se consolidou como uma das principais portas de entrada para as exportações de café brasileiro não apenas em termos europeus, mas em escala global, ocupando a segunda posição mundialmente. As exportações, por sua vez, de suco de frutas, constituída sobretudo por suco de laranja, chamaram a atenção por seu aspecto negativo, com diminuição da ordem de 46%, equivalente a US\$ 371 milhões a menos gastos pela Bélgica com a importação do produto nacional.

8.2 Brasil: intercâmbio comercial com a Bélgica⁶⁰

2020	
Exportações	\$2.640.428.387
Importações	\$1.411.216.287
Saldo da balança comercial	\$1.229.212.100

60 comexstat.mdic.gov.br/pt/geral

2019*	
Exportações	\$3.202.967.706
Importações	\$1.666.503.718
Saldo da balança comercial	\$1.536.463.988

* em US\$ FOB

Evolução do comércio de mercadorias entre a Bélgica e o Brasil (em milhões de euros):⁶¹

Ano	2016	2017	2018	2019	2020
Exportações	2.616,2	3.515,4	3.218,1	3.022,7	2.640,4
Importações	2.662,4	2.669,2	2.447,9	2.371,2	1.411,2
Balança comercial	-46,2	846,2	770,2	651,5	1.229,2
Exportação (%)	-0,7	34,4	-8,5	-6,1	-17,6
Importação (%)	2,5	0,3	-8,3	-3,1	-19,9

8.2.1 Exportações brasileiras

Principais seções de produtos exportados do Brasil para Bélgica em valor FOB (US\$):⁶²

Seção	2018	2019	2020
Produtos alimentícios	1.233.407.055	1.426.944.035	918.968.083
Produtos do reino vegetal	398.935.462	318.487.474	522.593.941
Pedras e metais preciosos	232.568.634	241.605.362	314.620.729
Metais comuns	265.288.496	234.064.002	185.976.637
Produtos minerais	218.579.405	212.301.605	148.222.788
Plásticos	191.435.582	144.504.114	106.980.312
Produtos químicos	149.881.074	170.082.079	101.838.555

61 comexstat.mdic.gov.br/pt/comex-vis

62 comexstat.mdic.gov.br/pt/geral

Seção	2018	2019	2020
Máquinas e aparelhos	126.625.527	120.847.161	89.362.671
Madeira	102.640.621	89.752.238	86.905.738
Papel ou cartão para reciclar	168.711.615	128.777.391	71.002.094
Material de transporte	35.043.810	51.147.407	35.897.504
Instrumentos e aparelhos de óptica	11.271.153	22.651.050	14.092.088
Produtos cerâmicos, Vidro e suas obras	17.164.261	10.327.140	9.140.548
Matérias têxteis	12.468.557	6.710.412	8.383.137
Produtos do reino animal	14.554.229	7.049.866	8.147.477
Calçado, chapéus e artefatos de uso semelhante	5.435.235	8.218.911	8.128.946
Objetos de arte, de coleção e antiguidades	790.669	2.709.282	3.766.418
Armas e munições	8.884.038	2.150.291	3.106.387
Gorduras e óleos animais ou vegetais	1.070.607	3.178.284	1.706.718
Mercadorias e produtos diversos	1.692.756	1.133.314	1.467.259
Peles, couros e obras destas matérias	649.826	326.288	120.357
Transações especiais	578.671	0	0

Exportações de serviços do Brasil para a Bélgica (em milhões de euros):⁶³

Ano	2018	2019	2019 (%)	2018/2019 (%)
Outros serviços comerciais	122,3	107,5	46,2	-12,1
Transporte	57,2	49,9	21,4	-12,9
Tráfego de turismo	16,9	18,4	7,9	9,2
Comunicações	23,0	17,8	7,7	-22,3
Serviços de produção	13,2	11,6	5,0	-12,0
Serviços restantes	66,3	27,4	11,8	-58,7
Total	298,8	232,7	100,0	-22,1

63 www.abh-ace.besites/default/files/Bilateral_notes/2020_June_May_March/note-stat-brazil_juin_2020_-_ld.pdf

O setor de “*Outros serviços comerciais*” superaram os outros tipos de serviços em 107,5 milhões de euros, com uma participação de 46,2%, o que representa uma diminuição de 12,1% em relação a 2018. Este setor inclui as comissões sobre as transações de bens e serviços entre comerciantes, corretores de produtos, distribuidores residentes e agentes de comissão. O transporte e tráfego turístico dividiram o 2º e 3º lugares no ranking, com índices de 21,4% e 7,9% respectivamente. As exportações na seção de transportes foram a maior fonte de receita, tendo gerado 49,9 milhões de euros, equivalente a 12,9%.

8.2.2 Importações Brasileiras

Principais seções de produtos belgas importados pelo Brasil em valor FOB (US\$):⁶⁴

Seção	2018	2019	2020
Produtos químicos	769.613.154	794.863.987	560.582.814
Pedras e metais preciosos	102.090.123	120.509.838	140.649.567
Plásticos	166.028.375	157.129.199	139.987.431
Produtos alimentares	121.925.289	110.639.692	127.227.378
Máquinas e equipamentos	125.990.948	198.601.141	109.120.143
Material de transporte	62.469.881	62.519.001	55.274.680
Produtos minerais	265.155.177	48.118.408	49.438.625
Metais comuns	85.551.081	55.776.680	45.612.337
Produtos do reino vegetal	36.688.651	52.726.266	38.510.396
Instrumentos e aparelhos de óptica	19.019.248	25.183.414	17.816.513
Produtos cerâmicos, vidro e afins	20.056.024	16.562.249	15.776.613
Matérias têxteis	12.004.594	11.245.544	8.921.683

64 comexstat.mdic.gov.br/pt/geral

Seção	2018	2019	2020
Papel ou papelão para reciclar	3.814.945	4.082.776	3.732.163
Gorduras e óleos animais ou vegetais	1.375.271	1.441.569	2.405.999
Mercadorias e produtos diversos	1.599.881	2.010.615	2.095.032
Produtos do reino animal	1.284.888	1.255.938	688.505
Madeira	651.403	418.526	628.631
Peles, couros e obras destas matérias	58.012	69.361	40.164
Objetos de arte, de coleção e antiguidades	64.806	17.404	23.061
Armas e munições	206.681	3.326.040	21.233
Calçado, chapéus e artefatos de uso semelhante	18.944	6.070	8.305

Importações de serviços belgas para o Brasil (em milhões de euros):⁶⁵

Ano	2018	2019	2019 (%)	2018/2019 (%)
Outros serviços comerciais	78,8	80,0	35,7	1,5
Transporte	84,6	66,0	29,5	-22,0
Serviços de manutenção e reparo	23,9	19,7	8,8	-17,7
Comunicações	26,4	19,5	8,7	-25,9
Tráfego turístico	13,9	13,8	6,1	-0,8
Serviços restantes	53,7	24,9	11,1	-53,7
Total	281,3	223,9	100,0	-20,4

No tocante aos serviços importados, o setor de “outros serviços comerciais” ultrapassou os outros tipos de serviços, com um volume de 80 milhões de euros e uma

65 www.abh-ace.besites/default/files/Bilateral_notes/2020_June_May_March/note-stat-brazil_juin_2020_-_ld.pdf

participação de 35,7%. Este resultado representa um aumento de 1,5% em comparação com 2018. Atingindo um montante de 66 milhões de euros, correspondentes a 29,5%, o setor transporte ficou em segundo lugar. As vendas nesta seção de serviços caíram 22,0%.

8.2.3 Produtos inovadores e de maior valor agregado com potencial no mercado belga

Apesar do destaque dos produtos do agronegócio na pauta exportadora brasileira para a Bélgica, a presença de produtos do agronegócio frescos, inovadores e de alto valor agregado ainda é residual na composição das exportações do Brasil para este país. Tendo em conta o perfil do mercado belga, composto por consumidores com hábitos sofisticados e propensos a comprar novos produtos de alta qualidade, bem como as características da Bélgica como um dos principais “hubs” logísticos de distribuição de produtos do agronegócio para toda a Europa, haveria significativa margem para a expansão das importações belgas de produtos inovadores e de alto valor agregado do Brasil.

Haveria, a título ilustrativo, potencial de crescimento de exportações de cafés do Brasil para o mercado belga e para toda a Europa. O porto de Antuérpia já é uma das principais portas de entrada na Europa de café em grãos proveniente do Brasil e seria possível ampliar rapidamente o ingresso de cafés especiais do Brasil. Ressalte-se a importância da divulgação do produto nacional com perfil diferenciado e com maior valor agregado, a fim de sublinhar características vinculadas a sua sustentabilidade ambiental e social.

No que tange a frutas frescas, há potencial no mercado belga em produtos ainda pouco conhecidos do consumidor local e que poderiam despertar curiosidade e nova demanda. Um bom exemplo seria o de frutas originárias da Amazônia, região que recebe atenção especial do público belga, como o açaí e o cupuaçu, tanto in natura quanto em polpas congeladas, concentrados, extratos e essências. Nesse sentido, recomenda-se a promoção da narrativa referente à origem do produto por meio de caminhos ambientalmente e socialmente sustentáveis.

Outra oportunidade de negócios seria no campo de bebidas. O consumo de energéticos é crescente na Bélgica, sobretudo junto ao público jovem, que se mostraria mais propenso a novidades que combinem a imagem de saúde e energia com o respeito à natureza. Haveria, assim, a possibilidade de introduzir produtos tipicamente brasileiros, como o guaraná e o açaí, conhecidos por suas propriedades energéticas e de bem-estar físico, tanto por meio de novas bebidas exportadas diretamente do

Brasil quanto por meio da exportação de componentes a serem introduzidos no produto final elaborado na Bélgica.

A exportação de cachaça artesanal brasileira, especialmente se contar com certificação “bio” e de práticas sustentáveis, também poderia representar um nicho de mercado a ser explorado pelo Brasil. A cachaça de melhor nível e valores mais altos, a ser degustada por si só como uma bebida destilada de alta categoria, é praticamente desconhecida pelo consumidor médio da Bélgica e poderia conquistar espaço no mercado belga, sobretudo junto a estabelecimentos comerciais de perfil elevado e consumidores de alta renda.

9. ACESSO AO MERCADO

9.1 Sistema tarifário

9.1.1 Estrutura das tarifas - nomenclatura

A Bélgica, como Estado membro da União Europeia, possui a mesma estrutura tarifária estabelecida para todos os membros da UE⁶⁶. Essa estrutura tem como base o Sistema Harmonizado da Organização Mundial de Aduana - SH e a Nomenclatura Combinada - NC.

O SH é uma nomenclatura internacional multifuncional que contém cerca de 5.000 grupos de mercadorias. Mais de 98% das mercadorias comercializadas internacionalmente são classificadas no SH. A NC é uma ferramenta padrão para a classificação tarifária de mercadorias e foi criada como um aprimoramento europeu da nomenclatura SH, buscando atender às necessidades das estatísticas aduaneiras e comerciais europeias. Foram incluídos mais dois dígitos em subdivisões adicionais, além dos seis do SH, que determinam, entre outras coisas, os direitos aduaneiros sobre as importações para a UE. Ao acrescentar mais dois dígitos à Nomenclatura Combinada, é obtido o código aduaneiro de 10 dígitos referentes à Tarifa Integrada das Comunidades Europeias - TARIC. Estes codificam medidas como regras antidumping e direitos alfandegários. Existe ainda mais um dígito, o décimo primeiro, que é usado para fins nacionais, se necessário, por exemplo, para fins estatísticos ou de TVA (incluindo proibições e restrições nacionais).⁶⁷

Em uma Declaração de Importação efetuada para a Bélgica, deve constar sempre a série de 11 dígitos. Se não houver nenhuma subdivisão nacional, este campo é assinalado com "0". Na Declaração de Exportação da Bélgica para outros países, somente o número de código de 8 dígitos precisa ser digitado.

66 file:///C:/Users/thais/Downloads/Manuel_Tarbl_partie3_Nomenclature.pdf

67 akanea.com/douane/glossaire/definition-tarif-douanier/

9.1.2 Taxa alfandegária média - exceto produtos agrícolas

As operações dentro do Espaço Econômico Europeu - EEE estão isentas de impostos. A Pauta Aduaneira Comum da União Europeia⁶⁸ aplica-se somente a mercadorias originárias de fora do bloco econômico.

O imposto de importação é, em geral, relativamente baixo, variando de 5,0% a 14% sobre produtos industriais, mas muitos produtos têm taxas reduzidas ou entram com tarifa zero. Os produtos agrícolas importados de fora da EU, por sua vez, estão sujeitos à Política Agrícola Comum - PAC⁶⁹, com direitos sobre esses produtos sendo complementados por um sistema de taxas variáveis ou outros encargos.

Para informações mais detalhadas, consulte o Guia de Tributação e Alfândega publicado pela Comissão Europeia.⁷⁰

9.1.2.1 Produtos sujeitos a taxas alfandegárias mais elevadas

O setor de tecidos e vestuário (direitos e quotas elevadas) e o setor alimentício (tratamento preferencial e numerosas quotas tarifárias - PAC) estão sujeitos a medidas de proteção.

De acordo com o EU Trade Policy Review (OMC) 2019⁷¹, o setor com as tarifas médias mais altas é o lácteo - 32,3% -, seguido por açúcar e confeitos - 27,0% -, carnes - 19,0% -, cereais e preparados - 17,2% - e frutas e vegetais - 13,0%. Com relação aos produtos não-agrícolas, o peixe e os produtos da pesca - 11,8% média simples - e o vestuário - 11,6% - são os setores com a maior proteção tarifária.

9.1.2.2 Produtos sujeitos a tarifas mais baixas

Segundo vários acordos que a Comunidade Europeia celebrou com países terceiros, bem como sob acordos preferenciais autônomos para certos países beneficiários,

68 eur-lex.europa.eu/summary/chapter/customs.html?locale=pt&root_default=SUM_1_CODED%3D12

69 ec.europa.eu/info/food-farming-fisheries/key-policies/common-agricultural-policy/cap-glance_pt

70 ec.europa.eu/taxation_customs/business/calculation-customs-duties_en

71 www.wto.org/english/tratop_e/tpr_e/g395_e.pdf

são deferidas concessões tarifárias, chamadas de “contingentes tarifários preferenciais”, para um volume pré-determinado de mercadorias.⁷²

9.1.3 Tarifas de importações - resumo e escalada tarifária⁷³

Sumário		Total	Ag	Não-Ag	Membro OMC desde	1995
Limite média final simples		5,1	12,7	3,9	Cobertura vinculada	Total 100
Média simples MFN aplicada	2019	5,1	11,4	4,2		Não-Ag 100
Média ponderada do comércio	2018	3,0	9,2	2,6	Ag: Contingentes tarifários (em %) 13,5	
Importações em bilhões de US\$	2018	2.074,1	130,6	1.943,5	Ag: Salvaguardas especiais (em %) 23,0	

Linhas tarifárias e valores de importação (em %)										
		Isento	0<=5	5<=10	10<=15	15<=25	25<=50	50<=100	>100	NAV em %
Produtos agrícolas										
Limite final		31,4	10,9	17,1	13,1	11,4	10,3	2,9	0,9	31,7
MFN aplicada	2019	31,7	11,1	17,9	13,4	10,8	8,6	2,2	0,6	32,3
Importações	2018	38,0	11,9	17,9	8,6	8,1	5,7	1,8	0,2	28,2
Produtos não-agrícolas										
Limite final		28,9	36,4	26,9	6,7	1,0	0,0	0	0	0,6
MFN aplicada	2019	27,6	35,6	27,9	7,4	1,4	0,1	0	0	0,5
Importações	2018	54,8	25,3	12,9	5,9	1,2	0,0	0	0	0,4

72 m.tradesolutions.bnpparibas.com/fr/importer-exporter/belgique/connaitre-les-procedures-douanieres?accepter_cookies=oui

73 www.wto.org/english/res_e/statis_e/daily_update_e/tariff_profiles/E28_E.pdf

Tarifas e importações por grupos de produtos:⁷⁴

Tarifas e importações por grupos de produtos: ⁷⁵									
Grupos de produtos	Tarifas vinculadas finais				Tarifas MFN aplicadas			Importações	
	AVG	Isento em %	Max	Vínculo em %	AVG	Isento m %	Max	Parte em %	Isento em %
Produtos animais	17,2	24,3	112	100	16,3	28,4	112	0,3	5,9
Produtos lácteos	42,2	0	244	100	37,5	0	205	0,0	0
Frutas, vegetais, plantas	12,2	21,7	280	100	10,9	19,8	261	1,8	15,9
Café, chá	6,0	27,1	17	100	5,9	27,1	16	0,8	69,4
Cereais e preparados	18,0	6,5	82	100	13,9	13,0	62	0,7	3,8
Sementes oleaginosas, gorduras e óleos	5,7	47,0	140	100	5,3	48,1	129	1,4	67,6
Açúcar e confeitaria	26,9	0	117	100	24,5	11,8	109	0,1	15,8
Bebidas e tabaco	19,8	19,6	148	100	19,3	18,4	140	0,6	21,4
Algodão	0,0	100,0	0	100	0,0	100,0	0	0,0	100,0
Outros produtos agrícolas	4,6	64,7	405	100	3,1	65,5	66	0,5	65,3

74 www.wto.org/english/res_e/statis_e/daily_update_e/tariff_profiles/E28_E.pdf

75 www.wto.org/english/res_e/statis_e/daily_update_e/tariff_profiles/E28_E.pdf

Tarifas e importações por grupos de produtos:⁷⁵

Grupos de produtos	Tarifas vinculadas finais				Tarifas MFN aplicadas			Importações	
	AVG	Isento em %	Max	Vínculo em %	AVG	Isento em %	Max	Parte em %	Isento em %
Peixes e produtos da pesca	11,4	11,8	26	100	11,6	7,5	26	1,5	4,0
Minérios e metais	1,9	50,0	12	100	2,0	49,9	12	16,2	68,4
Petróleo	3,1	20,0	5	100	2,5	33,9	5	15,1	98,2
Produtos químicos	4,5	21,9	7	100	4,5	22,4	13	11,3	48,4
Madeira, papel, etc.	0,9	82,9	10	100	0,9	81,5	11	2,7	83,7
Têxteis	6,6	3,1	12	100	6,5	2,1	12	2,4	2,0
Roupas	11,5	0	12	100	11,5	0	12	4,6	0
Couro, calçados, etc.	4,2	25,7	17	100	4,1	27,2	17	2,5	12,4
Máquinas não-elétricas	1,7	27,6	10	100	1,8	23,9	10	11,4	46,1
Máquinas elétricas	2,4	32,8	14	100	2,3	23,9	14	13,5	58,7
Equipamentos de transporte	4,1	16,5	22	100	4,7	12,9	22	6,0	5,3
Manufaturados	2,4	27,1	14	100	2,2	28,4	10	6,5	57,7

9.1.4 O novo SGP da UE

O Sistema Geral de Preferências Comerciais entre Países em Desenvolvimento (SGPC), instituído em 1999, estabelece o benefício da isenção parcial ou total de impostos sobre importações, concedido pelos países em desenvolvimento àqueles em condições menos favorecidas.

Com a entrada em vigor do novo Sistema Geral de Preferências (SGP) europeu a partir de 1º janeiro de 2014 e conforme comunicado oficial da UE emitido em 31 de outubro de 2013, o Brasil não é mais beneficiado pelo mesmo.⁷⁶

9.2 Regulamentação de importações

9.2.1 Regulamentação geral

Na condição de membro da Organização Mundial do Comércio, a UE adota a regra da “livre importação” em seu regime comum de importação. Segundo essa regra, a UE fomenta políticas comerciais liberais para facilitar a circulação de mercadorias e serviços por suas fronteiras, aplicando os princípios da consolidação dos direitos aduaneiros e da não discriminação entre parceiros comerciais.

Informações detalhadas sobre esta regulamentação, referências tarifárias, regras de origem e outros arranjos preferenciais, assim como estatísticas comerciais e dados sobre os requisitos para que as empresas operem no mercado da UE, podem ser obtidas no website da própria Comissão Europeia⁷⁷ e no website belga do SPF Economie.⁷⁸

9.2.1.1 Medidas de vigilância e salvaguarda⁷⁹

A política de salvaguarda da União Europeia visa a proteger os interesses dos produtores da UE que são afetados por um “aumento imprevisto, brusco e acentuado” das

76 www.fecomerciomg.org.br/2014/07/fim-de-sgp-da-europa-para-o-brasil/

77 ec.europa.eu/info/business-economy-euro/trade-non-eu-countries/import-eu_fr

78 economie.fgov.be/fr/themes/politique-commerciale/reglementation-concernant-la

79 [www.douane.gouv.fr/fiche/mesures-de-surveillance-et-de-sauvegarde#:~:text=Les%20mesures%20de%20sauvegarde%2C%20ainsi,%20Union%20europ%C3%A9enne%20\(UE\).](http://www.douane.gouv.fr/fiche/mesures-de-surveillance-et-de-sauvegarde#:~:text=Les%20mesures%20de%20sauvegarde%2C%20ainsi,%20Union%20europ%C3%A9enne%20(UE).)

importações de países terceiros. Estas são medidas excepcionais, permitindo restrições temporárias à importação de um produto, a fim de permitir à indústria europeia adaptar-se ao aumento significativo das importações por meio de reestruturação.

Ao contrário das medidas anti-dumping e antissubsídios, as medidas de salvaguarda não envolvem a constatação de práticas desleais. Suas condições de aplicação são, portanto, mais rigorosas, e estas medidas foram pouco aplicadas até agora pela UE.⁸⁰ Aplicam-se a todas as importações de um determinado produto, independentemente de sua origem, e podem tomar a forma de direitos ou quotas adicionais que fazem com que a liberação de mercadorias para livre circulação esteja sujeita à apresentação de uma autorização de importação. A duração não deve exceder quatro anos, incluindo o período de aplicação de qualquer medida provisória.

Somente os países em desenvolvimento que são membros da OMC estão isentos para um volume de importação de “*minimis*” (termo usado para indicar que se trata de uma “pequena quantidade”).

9.2.1.2 Medidas antidumping⁸¹

Além dos direitos aduaneiros regulares, um produto também pode estar sujeito a direitos antidumping ou outros instrumentos de defesa comercial. Uma empresa não pertencente à UE pratica “dumping” se exportar um produto para a UE a um preço inferior ao valor normal de venda do produto na UE, gerando a abertura de uma investigação após esta receber uma reclamação dos produtores europeus do produto em questão.

Na investigação, verifica-se se:

- há, de fato, dumping por parte dos produtores no país/países em questão;
- a indústria europeia em questão sofre “danos materiais”;
- há um nexo de causalidade entre o dumping e o prejuízo; e
- a implementação de medidas não é contra o interesse europeu.

Quando todas as quatro condições são estabelecidas, a Comissão pode colocar em prática medidas antidumping, optando por impor uma ou mais das seguintes três formas básicas:⁸²

80 economie.fgov.be/fr/themes/politique-commerciale/instruments-de-defense/les-mesures-de-sauvegarde

81 economie.fgov.be/fr/themes/politique-commerciale/instruments-de-defense/antidumping-antisubventions

82 trade.ec.europa.eu/access-to-markets/en/content/antidumping-duties

- direito ad valorem - uma percentagem do preço líquido. Esta é a forma mais comum.
- direito específico - um valor fixo para uma determinada quantidade de mercadorias, por exemplo, 100 euros por tonelada de um produto
- direito variável - um preço mínimo de importação - PMI.

Os importadores na UE não pagam um direito antidumping se o preço de exportação do exportador estrangeiro para a UE é mais alto do que o PMI. Outras medidas que podem ser aplicadas incluem um montante fixo ou específico de direito ou, em alguns casos, um preço mínimo de importação.

9.2.1.3 Medidas antissubsídios

O Regulamento UE - 2016/1037 relativo à defesa contra as importações que são objeto de subsídios de países não pertencentes à UE-, bem como as condições de aplicação das medidas de compensação⁸³, assevera que só podem ser impostas medidas antissubsídios sobre importações de um produto se estiverem reunidas quatro condições:

- as importações beneficiam-se de uma subsídios com caráter específico;
- existe um prejuízo importante para a indústria da UE que produz o produto similar;
- existe um nexo de causalidade entre as importações que são objeto de subsídio e o prejuízo considerado importante;
- a medida antissubsídio não prejudica o interesse da UE.
- As medidas não devem causar mais prejuízos à economia global do que as compensações oferecidas ao setor prejudicado com as importações.

9.2.1.4 Barreiras ao comércio⁸⁴

A União Europeia vem implementando, desde fevereiro de 1996, nova estratégia de acesso a mercados de terceiros países que repousa sobre o chamado “Regulamento sobre Barreiras ao Comércio” (Regulamento – CE do Conselho n° 3286/94), mecanismo que institui procedimento especial para investigar obstáculos ao comér-

83 eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/HTML/?uri=LEGISSUM:r11006&from=MT

84 ec.europa.eu/trade/policy/accessing-markets/dispute-settlement/

cio existentes em países terceiros que violem claramente regras internacionais de comércio, em especial as estabelecidas pela Organização Mundial do Comércio.

Segundo esse regulamento, exportadores europeus são encorajados a apresentar queixa formal à Comissão cada vez que se depararem com restrições desse tipo. À Comissão, por sua vez, cabe realizar investigação, dividida em várias etapas, com prazos prefixados, que compreendem inclusive a visita de uma delegação ao país alvo da queixa. Finalizada a investigação, a Comissão pode concluir pelo arquivamento da queixa, caso não haja mérito, pela busca de solução amigável ou pelo envio de contencioso ao mecanismo de solução de controvérsias da OMC.

O último Relatório da Comissão para o Parlamento Europeu e o Conselho sobre barreiras ao comércio e ao investimento, datado de 15/06/2020, lista os países que mantêm ou que implementaram novos obstáculos em seus territórios.⁸⁵

9.2.1.5 Imposto sobre Consumo

Os impostos especiais de consumo⁸⁶ são impostos indiretos sobre a venda ou uso de produtos específicos, tais como álcool, tabaco e energia. A receita desses impostos especiais de consumo segue inteiramente para o país ao qual eles são pagos. Os países da UE acordaram regras comuns para garantir que os impostos especiais de consumo sejam aplicados da mesma maneira e com os mesmos produtos em todo o bloco, garantindo a concorrência justa entre as empresas e reduzindo suas cargas administrativas.

A legislação da UE também estabelece disposições comuns, que se aplicam a todos os produtos sujeitos a impostos especiais de consumo. Essas disposições comuns incluem um sistema eletrônico, o EMCS - “*Excise Movement & Control System*”⁸⁷, criado para monitorar a circulação de mercadorias em tempo real, a fim de garantir que o imposto seja cobrado corretamente no destino final. Em 19 de dezembro de 2019, o Conselho adotou uma série de novas regras sobre as disposições comuns, aplicáveis a partir de 13 de fevereiro de 2023.⁸⁸

85 eur-lex.europa.eu/legal-content/FR/TXT/HTML/?uri=CELEX:52020DC0236&from=EN

86 ec.europa.eu/taxation_customs/business/excise-duties-alcohol-tobacco-energy_en

87 finances.belgium.be/fr/douanes_accises/entreprises/applications-da/emcs

88 ec.europa.eu/taxation_customs/sites/taxation/files/2020_tax_package_tax_action_plan_fr.pdf

9.2.2 Produtos agrícolas

A importação ou exportação de produtos agrícolas no âmbito da Comunidade Europeia está sujeita a forte controle. A empresa interessada em tais produtos deve apresentar um certificado que autoriza a importação ou exportação de produtos agrícolas sob certas condições.

Os direitos de importação geralmente incluem um item industrial, direito “ad-valorem” e um item agrícola, especificando a tarifa aplicável aos ingredientes agrícolas. Vários produtos, tais como bebidas alcoólicas, frutas e vegetais processados, substâncias pépticas e produtos de tabaco, estão sujeitos a uma taxa “ad-valorem” ou a uma taxa específica, por quantidade. Diversos regimes particulares são aplicados a outros produtos.⁸⁹

Em relação a produtos orgânicos, o Conselho da UE aprovou, em 2007, o Regulamento do Conselho EC- 834/2007⁹⁰, que estabelece os princípios, objetivos e regras gerais para a produção orgânica e define como esses produtos devem ser rotulados. Tal regulamento, que ainda está em vigor, é complementado por vários outros atos de implementação da Comissão sobre a produção, distribuição e comercialização de produtos orgânicos.⁹¹

A mais recente atualização do Regulamento de Execução da UE pode ser consultado no website Eur-Lex- acesso ao Direito da União Europeia.⁹²

9.2.3 Produtos têxteis

A UE é um mercado exigente em termos de qualidade, de regulamentos e de normas de trabalho e ambientais para produtos têxteis, em concordância com os regulamentos REACH⁹³.

Após a tragédia do desmoronamento do Rana Plaza em 2013, em Bangladesh, a Comissão Europeia comprometeu-se a apresentar uma proposta com novas regras e imposições, visando a eliminar a exploração dos trabalhadores do setor, o que não ocorreu até o momento. Continua em vigor o Regulamento de Execução

89 ec.europa.eu/growth/sectors/food/processed-agricultural-products/trade-regime_en

90 eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/HTML/?uri=LEGISSUM:f86000&from=PT

91 ec.europa.eu/info/food-farming-fisheries/farming/organic-farming/legislation_fr

92 eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32020R0464&from=EN

93 echa.europa.eu/pt/regulations/reach/understanding-reach

UE-2016/2148., datado de 7 de dezembro de 2016, que estabelece regras de gestão e de repartição dos contingentes têxteis fixados para 2017, ao abrigo do Regulamento UE-2015/936.⁹⁴

9.2.4 Produtos siderúrgicos

As importações na UE de certos produtos siderúrgicos estão sujeitas a diferentes medidas de controle, que podem consistir numa vigilância prévia efetuada pela União Europeia ou em um sistema de duplo controle acompanhado ou não de restrições quantitativas. São aplicados, assim, diferentes regimes conforme o país de origem e o tipo de produto.

O acordo sobre Medidas de Salvaguarda abrange não apenas o aço, mas também o carvão e seus subprodutos. Nesse contexto, o regime aplicável às importações, especialmente as medidas de salvaguarda, também é aplicável àqueles produtos, sem prejuízo de eventuais medidas de aplicação de um acordo.⁹⁵

9.2.5 Contingenciamentos ou cotas

O acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia, cujas negociações se concluíram em 28/06/2019⁹⁶, tem como objetivo facilitar e fomentar o comércio entre os dois blocos. Prevê a eliminação, dentro de dez anos, de quase todas as tarifas atualmente aplicadas às exportações de uma região para a outra. Os compromissos assumidos irão agilizar e reduzir custos dos trâmites de importação, exportação e trânsito de bens.⁹⁷ Esse acordo, que pretende principalmente diminuir ou eliminar barreiras à exportação de diversos produtos e serviços, de forma gradual, representa 25% do PIB mundial e engloba 750 milhões de pessoas.

Entre os diversos benefícios para ambos os lados, o pacto entre a UE e o Mercosul permitirá o acesso a diversos segmentos de serviços e possibilitar a empresas brasileiras obter acesso ao mercado de licitações em toda a União Europeia. No âmbito da agricultura, a título ilustrativo, a UE aceitou uma quota anual de importação de 99.000 toneladas de carne bovina proveniente dos países do Mercosul e obteve

94 info-aduaneiro.portaldasfinancas.gov.pt/pt/licenciamento/produtos_texteis/Documents/Reg_Exec_UE_2016_2148.pdf

95 eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=CELEX%3A32015R0478&qid=1614657513567

96 www.fazcomex.com.br/blog/brasil-e-uniao-europeia-exportacao-e-importacao/

97 ec.europa.eu/commission/presscorner/detail/pt/ip_19_3396

melhor acesso de suas empresas aos mercados de compras públicas, além de proteção de uma variedade de indicações geográficas. Para entrar em vigor, o acordo necessita ser aprovado pelo Parlamento Europeu e pelo parlamento de cada Estado-Membro do Mercosul e da União Europeia.

9.2.6 Regulamentação específica

9.2.6.1 Normas técnicas

Normas fitossanitárias

A Diretiva 2000/29/CE⁹⁸ diz respeito às medidas de proteção contra a introdução na UE de organismos prejudiciais às plantas e produtos vegetais. Um grande número de produtos pode ser importado pela Bélgica, mas eles devem ser verificados pela autoridade competente AFSCA, a Agência Federal para a Segurança da Cadeia Alimentar⁹⁹.

O ponto de partida do regulamento é que o controle fitossanitário na importação se dá na fronteira externa. Do ponto de vista técnico alfandegário, a remessa só pode ser importada após um resultado favorável do controle fitossanitário de importação ter sido obtido. Em termos práticos, isso significa que uma remessa permanece sob supervisão aduaneira até que o controle fitossanitário de importação tenha sido concluído.

A Diretiva 2008/61/CE oferece a possibilidade de importar, para fins de pesquisa e reprodução, organismos prejudiciais, plantas e produtos vegetais proibidos e/ou plantas e produtos vegetais que não atendam às exigências de importação, sob condições rigorosas.

A Diretiva 2000/29/CE abrange plantas vivas e partes vivas de plantas especificadas, incluindo sementes botânicas, frutas e vegetais frescos, partes subterrâneas de plantas (bulbos, tubérculos, rizomas), flores e folhagens cortadas e produtos vegetais, ou seja, produtos de origem vegetal não processados ou que tenham sido submetidos a uma simples preparação. As disposições dessa Diretiva também se referem à madeira em qualquer forma, desde a forma redonda original com ou sem casca até a serragem ou material de embalagem e a esteira.

98 eur-lex.europa.eu/legal-content/FR/TXT/?uri=CELEX%3A02000L0029-20140210

99 www.fasfc.be

Na Bélgica, os controles fitossanitários na importação são realizados nos postos de controle fitossanitário de fronteira, os PFCs, autorizados de acordo com as disposições do Decreto Real de 25 de abril de 2017, que também prevê a movimentação da mercadoria para um local de inspeção aprovado. Se o resultado dos controles documentais, de identidade e fitossanitários forem favoráveis, a remessa é então liberada pela AFSCA, que completa então o documento de transporte fitossanitário. Esse documento deve ser apresentado à alfândega como prova do controle fitossanitário de importação e da liberação da remessa.

Se algum sinal da presença de organismos prejudiciais for observado, uma amostra é colhida e enviada para um laboratório aprovado, a quem cabe identificar o organismo nocivo. As medidas a serem tomadas podem ser a total destruição do carregamento ou o deslocamento do mesmo para fora das fronteiras da UE. Nesse último caso, a remessa pode ser transportada para outro país que tenha outras exigências que não as da UE. A consignação deve atender às exigências daquele país.

Também é possível um tratamento especial sob condições definidas pela AFSCA.¹⁰⁰

A legislação da UE estabelece condições específicas para as plantas oleaginosas e de fibras, cereais, produtos hortícolas, semente de batata, sementes de beterraba, vinha, plantas frutíferas, plantas forrageiras, ornamentais e produtos florestais, assim como um regime de proteção de variedades vegetais. O Instituto Comunitário das Variedades Vegetais (ICVV)¹⁰¹ é responsável pela aplicação desse regime e, ao abrigo do mesmo, um criador pode obter direito único de propriedade intelectual, aplicável em toda a Comunidade Europeia.

É importante notar que as empresas que queiram ser ativas na Bélgica e que possuem atividades relacionadas com a cadeia alimentar devem estar registradas junto à AFSCA¹⁰².

A Autoridade Europeia para a Segurança Alimentar (EFSA)¹⁰³ fornece à Comissão Europeia pareceres científicos independentes sobre todas as questões que têm influência direta ou indireta na segurança dos alimentos. Trata-se de entidade com personalidade jurídica própria, independente das demais instituições da UE.

100 www.afsca.beimportationpaystiers/vegetaux/

101 europa.eu/european-union/about-eu/agencies/cpvo_pt

102 www.favv-afsca.beprofessionnels/

103 www.efsa.europa.eu/fr/aboutefsa

A seguir, alguns sites que podem ser úteis na hora de exportar à UE gêneros alimentícios:

- Alimentação, agricultura e pesca: Alimentação, agricultura, pesca | Comissão Europeia ¹⁰⁴
- Legislação alimentar geral: Food | Food Safety¹⁰⁵
- Documento de orientação sobre determinadas questões-chave relativas às exigências de importação e às novas regras em matéria de higiene e de controlos oficiais dos gêneros alimentícios: Import Conditions | Food Safety¹⁰⁶

9.2.6.2 Embalagem e rotulagem

Marcação CE¹⁰⁷



Muitos produtos só podem ser vendidos na UE se ostentarem a marcação CE (*“Conformité Européene”*), que certifica que foram avaliados pelo fabricante e considerados em conformidade com os requisitos da UE em matéria de segurança, saúde e proteção do ambiente. Isso aplica-se a produtos comercializados na UE fabricados em qualquer parte do mundo.

Torna-se obrigatória para os produtos aos quais se aplicam especificações da UE que requerem a aposição da marcação CE. O fabricante é o único responsável pela declaração de conformidade do produto com todos os requisitos aplicáveis. Não há necessidade de licença para agregar esse rótulo ao produto, mas, antes de fazê-lo, deve-se:

- garantir a conformidade com todos os requisitos da UE relevantes;
- determinar se é possível avaliar o seu próprio produto ou se é necessário recorrer a um organismo certificador;
- estabelecer um dossiê técnico que documente a conformidade;
- redigir e assinar uma declaração UE de conformidade.

104 ec.europa.eu/info/food-farming-fisheries_pt

105 ec.europa.eu/food/food_pt

106 ec.europa.eu/food/horizontal-topics/international-affairs/import-conditions_en

107 europa.eu/youreurope/business/product-requirements/labels-markings/ce-marking/index_pt.htm

Assim que o produto exibir a marcação CE, e se a autoridade nacional competente o solicitar, deve ser fornecida toda a documentação e informações comprovatórias relativas à marcação. É proibido incorporar a marcação CE aos produtos para os quais não existem especificações da UE ou para os quais as especificações da UE existentes não requerem esta marcação. É indispensável averiguar, antes de tudo, se o produto deve ser testado por um organismo certificado. Se for o caso, a rotulagem deve ser acompanhada do número de identificação do organismo. Se o produto não tiver de ser avaliado por um organismo independente, cabe ao fabricante assegurar a conformidade do mesmo com os requisitos técnicos, o que implica estimar os eventuais riscos inerentes à sua utilização e documentá-los. Se toda avaliação da conformidade for efetuada pelo fabricante, não haverá acréscimo de nenhuma taxa, mas se houver necessidade de se recorrer aos serviços de um organismo, esse serviço deverá ser pago à parte. O montante a pagar depende do procedimento de certificação aplicável ao produto, de sua complexidade e de outros elementos específicos a cada tipo de artigo.

A marcação CE, que deve ser visível, legível e indelével, e o número de identificação podem ser apostos separadamente, desde que estejam claramente ligados entre si. Ambas as letras devem ter a mesma altura, que não pode ser inferior a 5 mm, salvo indicação em contrário nos requisitos aplicáveis ao produto.

Se não for possível adicionar a marcação diretamente ao próprio produto, pode-se agregá-la à embalagem, caso exista, ou anexá-la a qualquer documento de acompanhamento. Se o produto estiver sujeito a várias diretivas/regulamentos da UE que exigem a aposição da marcação CE, os documentos de acompanhamento devem indicar que o produto está em conformidade com todas as diretivas/regulamentos da UE aplicáveis.

Rótulo Energético¹⁰⁸

A rotulagem energética:

- classifica os aparelhos numa escala de A a G segundo a quantidade de energia que consomem;
- ajuda os consumidores a economizar através da escolha de produtos que consomem menos energia;
- incentiva as empresas a serem inovadoras na implementação de tecnologias mais eficientes em termos energéticos.



108 europa.eu/youreurope/business/product-requirements/labels-markings/energy-labels,

Desde março de 2021, foi implantada uma modificação no sistema de classificação dos rótulos energéticos, que passaram a usar as classificações de “A - verde” , para menor consumo de energia, a “G - vermelho”, para o maior consumo de energia, ao invés das classificações A+++ a D, como anteriormente.

Os primeiros quatro grupos de produtos, ou seja, os refrigeradores e adegas elétricas, as lavadoras de roupas, as lavadoras-secadoras de roupas e os lava-louças devem exibir os rótulos reescalados a partir de 1 de março de 2021. Lâmpadas e produtos de iluminação devem apresentar o rótulo reescalado a partir de 1º de setembro de 2021.

O rótulo deve conter:¹⁰⁹

- nome do fornecedor;
- O identificador do modelo do fornecedor;
- A classe de eficiência energética, com ponta da seta correspondente a essa classe de eficiência energética;
- O consumo de eletricidade anual em kWh em termos do consumo final de energia por ano;
- A soma dos volumes líquidos de todos os compartimentos refrigerados que funcionam à temperatura padrão de refrigeração;
- A soma dos volumes líquidos de todos os compartimentos que funcionam à temperatura de congelação;
- A classe climática (3, 4 ou 5), juntamente com a temperatura do ar do bulbo seco associada (em °C) e a umidade relativa (em %).

As regras de rotulagem energética da UE também se aplicam a alguns produtos relacionados com o consumo de energia: bens ou sistemas com impacto no consumo de energia durante a utilização. Para determinados grupos de produtos, deve ser claramente fixado um rótulo energético em cada produto no ponto de venda.

Categorias de produtos que devem ostentar obrigatoriamente o rótulo energético:

- Lâmpadas e produtos de iluminação;
- Aquecedores;
- Frigoríficos e congeladores;
- Máquinas de lavar roupa e secadores;

109 eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/HTML/?uri=CELEX:32015R1094&from=EN

- Aparelhos de ar condicionado e ventiladores;
- Monitores eletrônicos, incluindo televisores;
- Aparelhos de cozinha;
- Pneus.

Sendo o fabricante estabelecido na UE, um importador ou um representante autorizado de um fabricante de um país terceiro, recomenda-se:

- registrar todos os produtos que devem ostentar um rótulo energético na Base de Dados Europeia de Produtos para a Rotulagem Energética - EPREL;
- garantir que todos os aparelhos que vender para os quais o rótulo energético é obrigatório o ostentam;
- fornecer aos distribuidores gratuitamente os rótulos e a ficha de informação do produto;
- assegurar que os rótulos são apostos de forma a serem visíveis e legíveis nas lojas e nas vendas na Internet.

A venda de produtos a clientes sem contato direto está sujeita às mesmas condições supracitadas quanto à rotulagem energética. Para as vendas pela Internet, deve ser mostrado claramente, próximo ao preço e com o mesmo tamanho de letra, o rótulo energético ou a classe de eficiência energética.

Rótulo REEE¹¹⁰



O símbolo indica que o produto não deve ser descartado como resíduo não triado e que tem de ser enviado para instalações de coleta separadas para reciclagem. A marcação dos REEE deve figurar em todos os equipamentos elétricos e eletrônicos colocados no mercado da UE.

Os rótulos REEE são obrigatórios para as seguintes categorias de produtos:

- equipamentos de regulação da temperatura, como frigoríficos e aparelhos de ar condicionado;
- monitores e equipamentos com monitores de superfície superior a 100 cm²;
- lâmpadas;

¹¹⁰ europa.eu/youreurope/business/product-requirements/labels-markings/wEEE-label/index_pt.htm

- equipamentos de grandes dimensões (> 50 cm), tais como máquinas de lavar roupa, fotocopiadoras, painéis solares para instalação nos telhados;
- pequenos eletrodomésticos (< 50cm), tais como aspiradores, detectores de fumaça, relógios de sala e relógios de pulso;
- Equipamentos de informática e de telecomunicações de pequenas dimensões (< 50 cm).

Os equipamentos eletroeletrônicos devem estampar o símbolo de um recipiente de lixo com rodas barradas com um “X”, assim como a identificação, tal como a marca ou o nome comercial. Se o produto foi colocado no mercado após 13 de agosto de 2005, é possível adicionar uma barra por baixo do símbolo do recipiente de lixo, ou indicar a data em que o produto foi colocado no mercado. Estas inscrições têm de ser impressas no próprio produto e ser permanentes, claramente visíveis e legíveis.

O rótulo só pode ser impresso na embalagem, nas instruções ou no folheto de garantia e não no próprio produto se a dimensão do produto for pequena ou se a função do produto for afetada pela marcação. Os parâmetros legais são regidos pela Diretiva 2012/19/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 4 de julho de 2012, relativa aos resíduos de equipamentos elétricos e eletrônicos - REEE.

Etiquetas dos produtos têxteis¹¹¹

Sempre que os produtos têxteis são comercializados na UE, devem ser etiquetados ou marcados para indicar a sua composição em fibras. Estas etiquetas devem estar firmemente fixadas ao produto. Esse requisito aplica-se a todos os produtos compostos por pelo menos 80 % de fibras têxteis, em peso, tais como vestuário, revestimentos de mobiliário, revestimentos de colchões e barracas de camping. As etiquetas dos produtos têxteis são obrigatórias na UE para os produtos têxteis que se destinem a venda ao consumidor final. No caso de vendas entre empresas, as etiquetas dos produtos têxteis podem ser substituídas ou completadas por documentos comerciais de acompanhamento.

As autoridades nacionais podem verificar se os produtos têxteis estão de acordo com as informações indicadas na etiqueta em qualquer fase da cadeia de comercialização, tais como:

- no momento de solicitar a retirada do produto junto à alfândega;
- nos armazéns do distribuidor;
- nas instalações de atacadistas ou varejistas.

¹¹¹ europa.eu/youreurope/business/product-requirements/labels-markings/textile-label/index_fr.htm

A etiqueta deve:

- explicar a composição do tecido — descrita por ordem decrescente de percentagem;
- utilizar um texto claro e legível, incluindo caracteres uniformes, com o mesmo tipo, tamanho e estilo de letra;
- incluir uma separação clara entre as informações sobre a composição dos produtos têxteis e outras informações, como os cuidados a ter com o produto.

Um produto têxtil só pode ser descrito pelas menções «100 %» ou «puro» se for composto exclusivamente por um tipo de fibra. Pode-se escolher utilizar essas menções ou referir-se, por exemplo, a uma camisa composta 100 % por algodão simplesmente como «algodão».

Os tipos e nomes das fibras têxteis que podem ser utilizados limitam-se aos enumerados na lista do “anexo I” do Regulamento da UE relativo às denominações das fibras têxteis e à correspondente etiquetagem.¹¹² Se o produto contiver uma fibra têxtil que não conste das previstas no Regulamento, é possível requerer que o novo tipo de fibra seja acrescentado. Para informações detalhadas sobre esse procedimento, recomenda-se consultar a página da Comissão Europeia sobre a legislação relativa aos têxteis e ao vestuário.¹¹³

Embalagem

As embalagens comercializadas na Bélgica devem respeitar os requisitos gerais do Regulamento da UE¹¹⁴ destinados a proteger o meio ambiente, assim como as disposições específicas destinadas a evitar eventuais riscos para a saúde dos consumidores.

A diretiva 94/62/CE abrange todas as embalagens colocadas no mercado europeu e todos os resíduos de embalagens¹¹⁵. Nos termos da diretiva, os países da UE deverão incentivar o aumento da cota de embalagens reutilizáveis colocadas no mercado e de sistemas de reutilização das embalagens que não comprometam a segurança alimentar ou a segurança dos consumidores. Esses podem incluir:

- sistemas de consignação;

112 eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:02011R1007-20180215&from=FR

113 eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:02011R1007-20180215&from=FR

114 eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/LSU/?uri=celex:31994L0062

115 eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/LSU/?uri=celex:31994L0062

- metas;
- incentivos econômicos;
- uma percentagem mínima de materiais reutilizáveis colocados no mercado, para cada tipo de embalagem, etc.

Os países da UE devem ainda tomar as medidas necessárias para cumprir metas de reciclagem a serem atingidas até 2025 e 2030 e que podem variar em função do material da embalagem.

9.2.6.3 Metas

Até 31 de dezembro de 2025, devem ser reciclados pelo menos 65 %, em peso, de todos os resíduos de embalagens. As metas de reciclagem para cada material são:

- 50 % do plástico;
- 25 % da madeira;
- 70 % dos metais ferrosos;
- 50 % do alumínio;
- 70 % do vidro, e
- 75 % do papel e cartão.

Até 31 de dezembro de 2030, devem ser reciclados pelo menos 70 %, em peso, de todos os resíduos de embalagens, nos seguintes termos

- 55 % do plástico;
- 30 % da madeira;
- 80 % dos metais ferrosos;
- 60 % do alumínio;
- 75 % do vidro; e
- 85 % do papel e cartão.

9.2.7 Marcas e patentes

9.2.7.1 Marcas

Como parte da cooperação entre o Departamento de Propriedade Intelectual da União Europeia¹¹⁶, responsável pelo registro de marcas comunitárias, e os gabinetes nacionais de marcas, uma nova ferramenta de busca on-line está disponível: o banco de dados TMview.¹¹⁷

Esse banco de dados contém informações sobre todos os pedidos feitos junto aos órgãos nacionais de marcas registradas da União Europeia e em vários outros órgãos de parceiros fora da UE, incluindo os Estados Unidos, Rússia, Coreia, Marrocos, México e Turquia. O TMview disponibiliza uma grande variedade de informações sobre o tema “marca registrada”, acessíveis gratuitamente em 27 idiomas e atualizadas diariamente pelos órgãos competentes em registro de marcas. Os websites do Departamento de Propriedade Intelectual da União Europeia¹¹⁸ e da Organização Mundial da Propriedade Intelectual¹¹⁹ também oferecem ferramentas de busca on-line em seus registros.

É possível verificar não apenas se um símbolo/logo já foi arquivado ou registrado, mas também para quais bens ou serviços isso foi feito. Graças ao “princípio da especialidade”, é possível registrar o mesmo símbolo/logo para produtos ou serviços completamente diferentes, a menos que se trate de uma marca conhecida. As tarifas atualizadas e informações adicionais estão disponíveis nos websites citados.

9.2.7.2 Marca Benelux

O registro de marcas na Bélgica é efetuado junto ao Departamento Benelux de Propriedade Intelectual – BOIP -, que oferece inclusive uma avaliação contínua e, se necessário, uma adaptação da lei de marcas e desenhos ou modelos do Benelux, à luz dos desenvolvimentos internacionais e comunitários. Para pesquisar qualquer marca registrada no Benelux, pode-se consultar gratuitamente o registro online de

116 euipo.europa.eu/ohimportal/fr/

117 www.tmdn.org/tmview/#/tmview

118 euipo.europa.eu/eSearch/

119 www3.wipo.int/madrid/monitor/en/

marcas fornecido pelo Escritório Benelux de Propriedade Intelectual¹²⁰. Dependendo do interesse da empresa, existe ainda a possibilidade de solicitar ao Escritório Benelux de Propriedade Intelectual a realização de tal busca, mediante o pagamento de uma taxa.¹²¹

9.2.7.3 Registro de domínio

Um nome de domínio deve atender às exigências da empresa em termos de público-alvo, imagem e estratégia de comunicação. A extensão mais indicada para marcar a presença de uma empresa em território belga e reforçar sua imagem é a “.be”. A gestão de nomes de domínio “.be” é assegurada pela DNS.be¹²², que fornece um sistema de registro de alta qualidade, contando com uma rede de 400 agentes de registro credenciados. A DNS Bélgica garante a disponibilidade permanente de nomes de domínio “.be” em todo o mundo, graças à acessibilidade ininterrupta dos “servidores”. Existem diversas outras possibilidades de extensão e registros. A lista dos mesmos está disponível no site da IANA.¹²³

Estando a empresa já registrada em um país da UE, é viável solicitar um nome de domínio de primeiro nível “.eu” (TLD.eu). A disponibilidade dos domínios “.eu” pode ser consultada no EURid.¹²⁴

9.2.7.4 Patentes

Registrar uma patente concede direitos exclusivos sobre a sua invenção, durante um período de tempo limitado, sendo 20 anos a regra geral. Durante esse período, ninguém mais pode fabricar, utilizar, pôr à venda, vender ou importar um produto ou um processo baseado na invenção patenteada, mas é possível autorizar outra pessoa a usar temporariamente a invenção através de um acordo de licenciamento da patente ou da venda a patente a outra parte. Depois que uma patente vence, não é possível renová-la.¹²⁵

120 www.boip.int/fr

121 www.boip.int/fr/registre-des-marques#/

122 www.dnsbelgium.be/fr/enregistrer-nom-de-domaine

123 www.iana.org/domains/root/db

124 eurid.eu/fr/

125 europa.eu/youreurope/business/running-business/intellectual-property/patents/index_pt.htm

Em geral, existem três metodologias para apresentar patente a ser protegida nos Estados membros da UE:

- por procedimento nacional, junto à autoridade nacional competente. Em se tratando da Bélgica, o registro de patente deverá ser realizado no Office de la Propriété Intellectuelle (OPRI)¹²⁶.
- por processo unitário para obter uma patente europeia, disponível no Serviço Europeu de Patentes (EPO)¹²⁷.
- por procedimento internacional, disponível no Patent Cooperation Treaty (PCT)¹²⁸.

O OPRI representa a Bélgica nas organizações intergovernamentais competentes no campo da propriedade intelectual. A Plataforma de Patentes do Benelux é um projeto de grande escala implementado pelos países do Benelux - Bélgica, Holanda e Luxemburgo- no setor de patentes. Consiste em uma série de ferramentas de TI e uma infraestrutura de suporte ao processamento e monitoramento de cada etapa-chave do ciclo de vida de uma patente. Todas as informações sobre formas de contato, assim como a lista de agentes credenciados, podem ser acessadas no website do SPF Economie.¹²⁹

As patentes europeias são concedidas pela EPO para todas as invenções do setor tecnológico, sempre que sejam novas, suponham passo inventivo e sejam suscetíveis de aplicação industrial. O guia atualizado sobre como obter uma patente europeia pode ser acessado gratuitamente na plataforma do EPO¹³⁰, assim como a 17ª e última versão, datada de novembro de 2020, da Convenção sobre as Patentes Europeias com todas as suas mais recentes alterações.¹³¹ A mesma plataforma disponibiliza gratuitamente o “Patent Translate”, um serviço de tradução automática de documentos de patentes que abrange 32 idiomas¹³². É importante estar ciente de que a patente europeia também tem que ser validada pelos institutos nacionais de patentes de cada país onde a proteção for necessária. Pode ser exigido o pagamento de uma taxa local.

126 economie.fgov.be/fr/themes/propriete-intellectuelle/office-belge-de-la-propriete

127 www.epo.org/

128 www.wipo.int/pct/pt/index.html

129 economie.fgov.be/fr/themes/propriete-intellectuelle/office-belge-de-la-propriete/contact-office-de-la-propriete

130 www.epo.org/applying/european/Guide-for-applicants_fr.html

131 www.epo.org/law-practice/legal-texts/epc_fr.html

132 www.epo.org/searching-for-patents/helpful-resources/patent-translate_fr.html

9.2.8 Regime cambial

Em geral, não há restrições nem controle cambial das importações. Poderão ser aceitos créditos dos fornecedores, e os pagamentos poderão ser feitos em qualquer moeda conversível. Não obstante, o Regulamento UE 952/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho da UE, de 9 de outubro de 2013, que estabelece o Código Aduaneiro da União Europeia¹³³, determina que quando um dos fatores usados para determinar o valor aduaneiro de bens é definido numa moeda diferente, o cálculo do equivalente em euro é necessário, para determinar a classificação tarifária das mercadorias e o valor dos direitos de importação e exportação, incluindo os limites de valor da Pauta Aduaneira Comum (capítulo 3, artigo 53). Essa taxa de equivalência/câmbio deve ser fixada pelo menos uma vez por ano e disponibilizada pelas autoridades competentes, através de publicação e/ou comunicação na Internet.

9.3 Documentação e formalidades

9.3.1 Embarques no Brasil

Em geral, os documentos exigidos nos embarques para a Bélgica são:

- fatura comercial;
- conhecimento de embarque (Bill of Lading);
- certificado de origem para o SGP (quando aplicável);
- certificado sanitário ou fitossanitário (quando aplicável);
- outros certificados (quando aplicáveis).

O romaneio de embarque (Packing List) não é obrigatório, mas sua apresentação facilita a liberação das mercadorias. A fatura comercial, o conhecimento de embarque, o certificado de origem e os demais certificados devem ser providenciados pelo exportador brasileiro e remetidos ao importador, diretamente ou via remessa bancária. Detalhes sobre procedimentos e documentação específica podem ser acessados no website da Receita Federal.¹³⁴

133 eur-lex.europa.eu/legal-content/FR/TXT/HTML/?uri=CELEX:32013R0952&from=GA#d1e3894-1-1

134 www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/aduana-e-comercio-exterior/manuais

9.3.1.1 Desembaraço alfandegário na Bélgica¹³⁵

A atribuição de destino aduaneiro às mercadorias efetua-se por Documento Administrativo único - DAU136, formulário comum a todos os Estados membros da UE, adotado em conformidade com o código aduaneiro comunitário e o Regulamento CEE - 2.454/93 da Comissão. Todas as recentes modificações são atualizadas permanentemente e estão acessíveis no site do SPF-Finances/Douanes.¹³⁷

O DAU pode ser apresentado às autoridades aduaneiras pelo importador ou por seu representante. A representação pode ser:

- direta: o representante age em nome e por conta de outrem;
- indireta: o representante age em nome próprio, mas por conta de outrem.

O DAU é composto de oito formulários, e o operador deve preencher todas ou parte das folhas em função do tipo de operação. Nas importações, utilizam-se, em geral, três exemplares: um dos formulários deve ficar com as autoridades do Estado membro onde serão cumpridas as formalidades no destino; outro deve ser utilizado para as estatísticas do Estado membro de destino e o último deve ser devolvido ao destinatário depois de visado pelas autoridades aduaneiras. O DAU pode ser apresentado por via eletrônica, por meio de sistemas informáticos diretamente ligados à autoridade aduaneira belga ou mediante entrega nos locais designados da autoridade aduaneira. Na Bélgica, esse sistema se denomina *"PaperLess douanes et accises"*.¹³⁸

Em 15/03/2021, foi implantado o ICS2, novo sistema avançado de informação antecipada de carga da alfândega da UE, criado com o objetivo de facilitar o fluxo do comércio através de processos alfandegários seguros, orientados por dados precisos e adaptados aos modelos de negócios internacionais. Por ora, o sistema está implantado apenas para *"Pré-carga de transporte aéreo expresso"* e *"Pré-carga postal por via aérea"*. Em 01/03/2023, o sistema passará a incluir toda a *"Carga Aérea Regular"*, *"Transporte aéreo expresso"* e *"Correio por via aérea"* e finalmente, a partir de 01/03/2024, o sistema abrangerá todo e qualquer transporte de mercadoria por via *"Marítima, Rodoviária e Ferroviária"*.

135 finances.belgium.be/fr/douanes_accises/entreprises

136 finances.belgium.be/fr/douanes_accises/entreprises/douane/document-unique

137 finances.belgium.be/fr/douanes_accises/entreprises/douanes

138 finances.belgium.be/fr/douanes_accises/entreprises/applications-da/plda/liens-web-edi

9.4 Regimes especiais

As mercadorias importadas no território aduaneiro da UE devem ser acompanhadas de declaração sumária, que é apresentada às autoridades aduaneiras no local onde devem ser descarregadas. Em seguida, são colocadas em depósito temporário durante período máximo de 45 dias, no caso de mercadorias transportadas por via marítima, ou de 20 dias, nos outros casos. Isso significa que permanecem sob fiscalização aduaneira até que lhes seja atribuído um destino aduaneiro final.

Seguem os principais destinos aduaneiros:

9.4.1 Introdução em livre prática

As mercadorias são “*introduzidas em livre prática*” quando estiverem preenchidas as condições para a importação na UE, tais como pagamento de direitos aduaneiros e aplicação de medidas não pautais de política comercial. No momento em que os direitos aduaneiros, o imposto sobre o valor agregado (TVA) e todos os impostos especiais de consumo aplicáveis tiverem sido pagos, as mercadorias serão introduzidas para comercialização, uma vez que terão satisfeito as condições de consumo no Estado membro de destino.¹³⁹

9.4.2 Trânsito para destinatário autorizado

No caso do trânsito externo, mercadorias não comunitárias podem circular de um ponto a outro do território aduaneiro da União sem estarem sujeitas a direitos de importação e outros encargos ou à aplicação de medidas de política comercial.

No caso de trânsito interno, as mercadorias da União podem circular de um ponto a outro do território aduaneiro da União através do território aduaneiro de um terceiro país sem alterar seu status alfandegário. A mercadoria e o documento de acompanhamento podem ser recebidos diretamente nas próprias instalações do consignatário autorizado ou em outro local autorizado.¹⁴⁰

139 finances.belgium.be/fr/douanes_accises/entreprises/douane/demandes-dautorisation-douane/simplifications/d%C3%A9claration-en

140 finances.belgium.be/fr/douanes_accises/entreprises/facilitation/demandes-dautorisation-douane/r%C3%A9glementation-particuli%C3%A8re-6

9.4.3 Trânsito para expedidor autorizado

Permite colocar e enviar mercadorias de suas instalações ou de outros locais mencionados na autorização sob o regime aduaneiro “Trânsito”¹⁴¹, sem ter que apresentar as mercadorias para o posto alfandegário relevante. No caso do trânsito externo da União, as mercadorias não pertencentes à União podem circular de um ponto a outro do território aduaneiro da União sem estarem sujeitas a direitos de importação e outros encargos ou à aplicação de medidas de política comercial. No caso de trânsito interno da União, as mercadorias da União podem circular de um ponto a outro do território aduaneiro da União através do território aduaneiro de um terceiro país sem alterar seu status alfandegário. A Convenção Internacional sobre Trânsito Comum permite o transporte de mercadorias de e para o território aduaneiro de terceiros países signatários da Convenção.

9.4.4 Entrepasto aduaneiro

Permite armazenar as mercadorias importadas em instalações designadas, suspendendo temporariamente os direitos, os impostos e as medidas de política comercial até que lhes seja atribuído outro destino aduaneiro. A duração da permanência das mercadorias não é limitada, a menos que o tipo e a natureza das mercadorias constituam uma ameaça à saúde ou ao meio ambiente.¹⁴²

9.4.5 Aperfeiçoamento ativo

Permite processar, transformar, reparar ou utilizar mercadorias não comunitárias no território aduaneiro da União, com isenção total ou parcial de direitos de importação. Tal procedimento também pode ser usado para colocar as mercadorias em conformidade com as normas técnicas, a fim de liberá-las para livre circulação ou para sujeitá-las ao manuseio habitual. Será então possível reexportar os produtos processados ou colocá-los no mercado europeu sujeito ao pagamento de direitos de importação sobre o produto processado.¹⁴³

141 finances.belgium.be/fr/douanes_accises/entreprises/facilitation/demandes-dautorisation-douane/r%C3%A9glementation-particuli%C3%A8re-5

142 ec.europa.eu/taxation_customs/business/customs-procedures/what-is-importation/free-zones_fr

143 finances.belgium.be/fr/douanes_accises/entreprises/facilitation/demandes-dautorisation-douane/autorisation-perfectionnement-actif

9.4.6 Admissão temporária

O procedimento de Admissão Temporária - AT¹⁴⁴ - permite a importação temporária de mercadorias não comunitárias para reexportação em território aduaneiro da União. Essas mercadorias não comunitárias têm um uso específico com isenção total ou parcial de direitos de importação e outros encargos. As medidas de política comercial não se aplicam, exceto para mercadorias cuja entrada ou saída do território aduaneiro da União é proibida. As autoridades alfandegárias estabelecem o prazo máximo de 24 meses para a reexportação ou colocação da mercadoria sob outro procedimento alfandegário. Excepcionalmente e dependendo do tipo de produto, esse prazo pode se estender até um máximo de 10 anos.

9.4.7 Carnet “ATA”

O Carnet ATA145 é um documento alfandegário único que permite circular mercadorias oriundas de outros países e com objetivos temporários e específicos, sem pagar taxas alfandegárias ou impostos. O Brasil e a Bélgica fazem parte dos 74 países signatários do acordo. É bastante prático quando o objeto de exportação tem apenas uma «utilização específica» como, por exemplo, material para exposições, feiras e eventos; mostruários profissionais e equipamentos profissionais.

9.4.8 Zona franca ou entreposto franco

As zonas francas¹⁴⁶ são zonas especiais no interior do território aduaneiro da UE onde as mercadorias podem ser introduzidas sem aplicação de direitos aduaneiros, medidas de política comercial, TVA e impostos especiais de consumo, até que lhes sejam atribuídas outro destino aduaneiro ou até serem reexportadas. As mercadorias podem ser submetidas a operações simples, como a transformação ou a reembalagem. Não existem zonas francas localizadas em território belga. Todas as outras possibilidades, assim como toda a atualização da Regulamentação, podem ser consultadas no site do SPF Finances.¹⁴⁷

144 finances.belgium.be/fr/douanes_accises/entreprises/douane/demandes-dautorisation-douane/regimes-particuliers/autorisation-admission-temporaire#q4

145 finances.belgium.be/fr/douanes_accises/entreprises/douane/exportation-temporaire-%C3%A0-commercial-%E2%80%93-carnet-ata#q2

146 finances.belgium.be/fr/douanes_accises/entreprises/douane/exportation-temporaire-%C3%A0-commercial-%E2%80%93-carnet-ata#q2

147 finances.belgium.be/fr/douanes_accises/entreprises/douane/demandes-dautorisation-douane/regimes-particuliers

9.4.9 Importações via postal

A importação de determinadas mercadorias, especialmente se a dimensão, o peso e o volume forem limitados, pode ocorrer por meio do serviço postal. As importações de bens enviados por correio estão sujeitas ao mesmo imposto e ao mesmo regime aduaneiro das outras formas de importação.

10. ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO

10.1 Canais de distribuição

10.1.1 Considerações gerais e estrutura

Os canais de distribuição na Bélgica são divididos em comércio varejista e atacadista. No setor de alimentação, existe grande número de redes de distribuição de nacionalidade belga, como Delhaize e Colruyt, e internacionais, como Carrefour, Lidl e Aldi, esses últimos, respectivamente, 1º e 2º maiores distribuidores de produtos alimentares na Europa.

Cada vez mais surge no mercado belga diversas formas de distribuição locais de produtos, principalmente no setor alimentício onde os contatos com o produtor são realizados diretamente, sem intermediários. Os pequenos comércios de bairro voltaram a ter um papel bastante importante no dia a dia de todos os que buscam maior proximidade com seus fornecedores, especialmente após o início dos diversos períodos de confinamento determinados pelo atual momento de crise sanitária. Existem ainda sistemas de vendas locais em fazendas, sistemas de cooperativas fixas, além do modelo de mercado móvel, se deslocando cada dia em cidades diferentes.

As vendas on-line, que já estavam em franca progressão nos últimos anos, deram um salto considerável desde o início da pandemia do Covid-19. Esse tipo de sistema hoje abrange todos os setores, passando pela alimentação, vestuário, eletrodomésticos e inúmeros outros produtos de consumo e funciona tanto para o movimento interno no território nacional, quanto para mercadorias vindas de outros países da UE ou vindas de países não pertencentes ao bloco.

10.2 Promoção de vendas

10.2.1 Veículos Publicitários

A principal forma de promoção de produtos e de alguns serviços continua sendo a publicidade, uma atividade bastante regulamentada na Bélgica. Certos produtos fazem parte de uma lista que exige um maior cuidado na divulgação, tais como os medicamentos, os cosméticos, os tratamentos médicos e odontológicos, os alimentos, o crédito ao consumidor e a poupança, os produtos petrolíferos, entre outros. Atualmente, é proibida toda e qualquer publicidade de produtos de tabaco e de medicamentos que requerem uma prescrição médica.¹⁴⁸

Cada vez mais presente nos dias atuais, a publicidade pela internet e a divulgação por e-mail também têm suas regras específicas. No início dos anos 2000, o legislador europeu entrou em campo através da Diretiva 2000/31 sobre comércio eletrônico, que define “comunicação comercial” como “qualquer forma de comunicação destinada a promover, direta ou indiretamente, bens, serviços ou a imagem de uma empresa, organização ou pessoa envolvida em uma atividade comercial, industrial ou artesanal ou que exerça uma profissão regulamentada”. Essa diretriz foi transposta para o direito belga, e suas regras e princípios estão contidos no Livro XII do Código de Direito Econômico.¹⁴⁹

Outra forma de propaganda bastante difundida, atingindo um largo espectro de público, é a chamada “mala direta”, com a utilização de envio de material publicitário pelos correios ou entregadores independentes.

O conteúdo de toda e qualquer mensagem publicitária veiculada na mídia belga é controlado pelo Júri de Ética Publicitária – JEP -, órgão de autorregulamentação da indústria publicitária criado em 1974 pelo Conselho de Publicidade e que conta com a colaboração voluntária de anunciantes, agências e mídia.¹⁵⁰ Na seção “Anexos” deste Guia estão disponíveis endereços e contatos de algumas Agências de Publicidade e Marketing do país.

148 www.cairn.info/revue-legicom-1999-2-page-51.htm#:~:text=%E2%80%94L'interdiction%20g%C3%A9n%C3%A9rale,de%20publicit%C3%A9%20est%20souvent%20interdite.

149 www.wipo.int/edocs/lexdocs/laws/fr/bebe172fr.pdf

150 www.jep.befr

10.3 Principais feiras e exposições

De acordo com o relatório anual de 2019 elaborado pela UIA - União de Associações Internacionais -, Bruxelas foi classificada em 1º lugar na Europa, pelo oitavo ano consecutivo, na lista dos destinos preferidos para a realização de congressos, conferências e eventos internacionais de grande porte.¹⁵¹ Localização geográfica ideal, presença de uma grande rede de associações e das instituições europeias, infraestrutura hoteleira e multilingüismo foram os pontos destacados.

Alguns exemplos de eventos internacionalmente conhecidos realizados em Bruxelas:

BATIBOUW	Salão Internacional de Construção, Decoração e Renovação de Imóveis	www.batibouw.com
Belgian Boats Show	Salão náutico para amadores e profissionais do setor	www.belgianboatshow.be
Bio Xpo	Feira Internacional de Produtos Biológicos e sustentáveis	bio-xpo.be
BusWorld	Transporte e Logística	www.busworldeurope.org
Horeca Expo	Sector Horeca - Equipamentos para hotéis, Restaurantes, Cafés	www.horecaexpo.be
Infosecurity.be, Data & Cloud Expo	Feira de informática, segurança informática combinada com o Salão Data & Cloud Expo	www.infosecurity.be
Maintenance	Exposição líder na Bélgica sobre manutenção e segurança industrial	www.maintenance-expo.be
Salon de Vacances	Evento internacional que reúne informações sobre o setor turístico no mundo todo	www.salondesvacances.eu/infos-pratiques/dates-et-horaires
Vellofolies	O maior salão de bicicletas do Benelux	www.velofollies.be

A Associação “*Bureau de visit.brussels*” oferece apoio a organizações que desejem criar eventos ou estabelecer suas atividades em Bruxelas. Para maiores informações,

¹⁵¹ visit.brussels/binaries/content/assets/pdf/2019-07-11-cp-uia-ranking.pdf

recomenda-se acessar o site do órgão¹⁵². No mesmo site, na seção “*Meeting Calendar*”, são listados os eventos programados para o ano vigente.

No site “*Events eye*” é possível acessar a relação de todos os eventos programados nacionalmente.¹⁵³

Outras indicações para obter informações sobre eventos futuros é junto à “*Brussels Fairs & Exhibitions (BFE)*” e “*Tour & Taxi*”, empresas especializadas na organização de feiras e exposições, tanto para profissionais quanto para o público em geral.

10.4 Práticas comerciais

10.4.1 Negociações e contratos de importação

De modo geral, a comunidade de negócios e os gestores públicos têm um bom conhecimento do idioma inglês. No momento de negociar acordos e contratos com uma contraparte belga, recomenda-se, porém, a capacidade de comunicação em um dos três idiomas oficiais, de acordo com os conhecimentos linguísticos da outra parte negociadora.

10.4.2 Designação dos agentes

Se uma empresa brasileira desejar nomear um agente comercial na Bélgica, deverá ser celebrado entre as partes um contrato de agência. Esse tipo de contrato é regido pela Lei de Agência Comercial de 04/02/2014, cujas últimas atualizações podem ser consultadas no “*Moniteur Belge*” nº 126, publicado em 28/04/2014, no “TÍTULO I - Contratos de agência comercial- Artigo X.1”, pág.49.¹⁵⁴

No que se refere à remuneração do agente comercial, a lei belga permite que o agente seja remunerado por comissão, por remuneração fixa ou pela combinação dos dois sistemas, com contrato de duração determinada ou indeterminada, cabendo aos interessados fixarem a opção escolhida. Se a intenção é designar diversos agentes comerciais para o território belga, é importante definir de maneira precisa a mis-

152 visit.brussels/pt/lists/meetings-homepage

153 www.eventseye.com/fairs/c0_salons_belgique.html

154 www.ejustice.just.fgov.bemopdf/2014/04/28_1.pdf#Page49

são e a área geográfica de cada agente, principalmente com relação à ausência de exclusividade. Definido pela mesma lei, em caso de rescisão do contrato de agência, o aviso prévio deverá ser de um mês durante o primeiro ano de duração do contrato, ao qual deverá ser adicionado um mês por ano suplementar de contrato, com prazo máximo de seis meses. As partes têm ainda a liberdade de acordar um aviso prévio mais longo. Em caso de rescisão do contrato, o agente tem direito, em geral, a indenização, que deverá ser baseada em sua performance, calculada pela média de remuneração dos últimos cinco anos, mas nunca deverá superar o valor de remuneração recebida pelo agente. Se o contrato durou menos de cinco anos, a indenização será calculada pela média de remuneração dos anos precedentes.

Essa remuneração não é devida nos seguintes casos:

- rescisão por falta grave do agente;
- fim do contrato por vontade do agente;
- cessão dos direitos relativos ao contrato de agência pelo agente.

10.4.3 Abertura de escritório de representação comercial

As empresas brasileiras que queiram ter escritório de representação na Bélgica poderão fazê-lo por meio de abertura de sucursal ou de constituição de sociedade, de preferência uma sociedade limitada. Recomenda-se a contratação de um profissional especializado no assunto, apto a evitar situações difíceis e problemáticas, geradas pelo desconhecimento da legislação local.

10.4.4 Sucursal

As sociedades que foram constituídas de maneira idônea nos seus países de origem e que possuem seu estabelecimento principal no exterior podem operar na Bélgica por meio de sucursal. A sucursal é definida como centro de operações permanente, sendo um prolongamento da sociedade matriz ou principal, podendo negociar e estabelecer negócios jurídicos com terceiros. Em geral, a sucursal não possui personalidade jurídica. Para que sociedade estrangeira possa abrir sucursal na Bélgica, deverá preencher as seguintes condições:

- ser representada na Bélgica por mandatário que possua poderes para assumir compromissos com terceiros;
- esse mandato deverá cobrir um número ilimitado de operações;
- o mandatário deverá possuir instalação fixa.

No momento da constituição da sucursal, a sociedade brasileira deverá fornecer ao Registro de Comércio - o equivalente às Juntas Comerciais no Brasil- os seguintes documentos e informações:

- ato constitutivo e contrato social ou estatuto consolidado;
- endereço, denominação e indicação da atividade da sucursal;
- pessoa(s) que poderá(ão) representar a sucursal e contrair obrigações;
- indicar a Junta Comercial em que está registrada a sociedade matriz, bem como seu Número de Identificação do Registro de Empresas - NIRE;
- últimos balanços e contas consolidadas.

Todos os documentos devem ser traduzidos por um tradutor juramentado se o idioma de origem não for o francês, holandês ou alemão.

10.4.5 Constituição de sociedade limitada

Desde 1º de maio de 2020, não é mais possível formar uma “sociedade privada de responsabilidade limitada - SPRL”.¹⁵⁵ Com a nova legislação, é possível optar por uma “sociedade de responsabilidade limitada - SRL”. As principais diferenças com a antiga legislação são que a formação de uma sociedade de responsabilidade limitada não requer mais um capital mínimo a ser pago e oferece a opção de constituir uma empresa individual ou com uma ou mais pessoas.

De acordo com a nova lei societária, a sociedade anônima é a forma societária básica por excelência e os regulamentos aplicáveis às “sociedades de responsabilidade limitada-SRL” são consideravelmente flexíveis. Para informações detalhadas sobre as exigências para constituir uma SRL, consulte a página indicada.¹⁵⁶

10.4.6 Seguros de embarques

Em matéria de seguros marítimos, aplicam-se na Bélgica as regras internacionais atualmente em vigor. O site da Associação Real das Seguradoras Marítimas (“Association royale des assureurs maritimes belges”), que agrupa a quase totalidade das

155 economie.fgov.be/fr/themes/entreprises/creer-une-entreprise/demarches-pour-creer-une/les-formes-de-societes

156 www.acerta.be/fr/starters/questions-starters/forme-d-entreprise/constituer-une-srl

seguradoras marítimas ativas na Bélgica, enumera cláusulas habituais de uma apólice de seguro, regularmente adaptados por seguradoras especializadas nesse campo.¹⁵⁷

10.4.6.1 Financiamento de importações

Os bancos comerciais com presença na Bélgica, como BNP Paribas, KBC e ING, possuem linhas de financiamento para importações. Existem ainda outras entidades financeiras que oferecem esse mesmo tipo de produto. Na seção “Anexo”, estão listados os endereços dessas instituições, que deverão ser consultadas individualmente.

10.4.7 Litígios e arbitragem comercial

De modo geral, os contratos comerciais belgas estão sujeitos à revisão judicial pelos tribunais belgas e contemplam quase sempre a cláusula de eleição de foro. Os litígios comerciais superiores a 5.000 euros serão julgados em 1ª Instância pelo Tribunal de Comércio e os litígios inferiores a 5.000 euros, por um Juiz de Paz.¹⁵⁸

Entretanto, a exemplo de outros países, também é possível estabelecer nos contratos comerciais a arbitragem como método de solução de conflitos. Vale ressaltar que, segundo o direito belga, para que cláusula arbitral seja válida, ela terá que ser redigida por escrito e assinada pelas partes. O “Centre Belge d’Arbitrage et de Médiation”¹⁵⁹ que, entre outros, organiza procedimentos de arbitragem e mediação, prevê atualmente, em consequência da pandemia Covid-19, a condução de audiências à distância.

10.4.8 Apoio ao Exportador – Embaixada do Brasil em Bruxelas

O exportador brasileiro pode contar com o apoio do Setor Comercial da Embaixada do Brasil, em Bruxelas, cujos contatos seguem abaixo:

Boulevard Saint-Michel 27
1040 Etterbeek
tel.: +32 2 626 17 18
andre.pereira@itamaraty.gov.br
jacques.dubuquoy@itamaraty.gov.br

157 abambvt.befr/

158 www.cecbelgique.be/evos-droits/allen-en-justice/procedure-europeenne-dinjonction-de-payer

159 www.cepani.be?lang=fr

Anexos

11. ENDEREÇOS

11.1 Órgãos oficiais na Bélgica e no Brasil

11.1.1 Na Bélgica

11.1.1.1 Representação diplomática e consular brasileira

Embaixada do Brasil na Bélgica

Chancelaria

Boulevard Saint-Michel 27

1040 Bruxelles

tel.: +32 (0)2 640 2015

fax: +32 (0)2 640 8134

Plantão diplomático: +32 (0) 470 32 89 45

e-mail da embaixada: brasemb.bruxelas@itamaraty.gov.br

site: bruxelas.itamaraty.gov.br/pt-br/

Horário de funcionamento: de segunda-feira a sexta-feira, das 9h às 13h e das 14h às 18h.

Consulado Geral do Brasil em Bruxelas

Rue du Trône, 108

1050 Bruxelles

tel.: +32 (0)2 626 28 91

fax: +32 (0)2 626 28 90

Assistência consular de emergência: +32 478 94 91 07

e-mail: consulado.bruxelas@itamaraty.gov.br

site: cgbruxelas.itamaraty.gov.br

Horário de funcionamento: atendimento exclusivamente com agendamento, de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 13h.

Órgãos e associações de interesse para empresários brasileiros

APEX-Brasil Brussels-Europe

Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos

Avenue des Arts, 19 A-D

1000 Bruxelles

tels.: +32 2 211 05 30 / +32 2 645 01 01

fax: +32 2 648 80 40

e-mails:

europa@apexbrasil.com.br

alex.figueiredo@apexbrasil.com.br

site: www.apexbrasil.com.br/en/home

ACE - Agence pour le Commerce Extérieur

Rue Montoyer, 3

1000 Bruxelles

tel.: + 32 2 206 35 22

fax: + 32 2 203 18 12

e-mail: secretariat@abh-ace.be

site: www.abh-ace.befr

AWEX - Agence Wallonne à l'Exportation et aux Investissements Étrangers

Place Saintelette, 2

1080 Bruxelles

tel.: +32 2 421 82 11

fax: +32 2 421 87 87

email: info@investinwallonia.be

site: www.awex-export.befr/accueil

FIT - Flanders Investment & Trade

Boulevard du Roi Albert II 37

1030 Bruxelles

tel.: + 32 2 504 87 11

e-mail: invest@fitagency.be

site em português: www.flandersinvestmentandtrade.com/invest/pt

Voka- Kamer van Koophandel Antwerpen-Waasland

Câmara do Comércio Antuérpia-Waasland

Rue Royale 154/158

1000 Bruxelles

tel.: +32 2 229 81 11

e-mail: info@voka.be

site: www.voka.beeng

11.1.2 No Brasil

11.1.2.1 Representação diplomática e consular da Bélgica

Embaixada da Bélgica no Brasil

SES, Avenida das Nações, Q. 809, Lote 32

70422-90 Brasília/DF

tel.: +55 61 344 311 33

fax: +55 61 3443 1219

Assistência consular de emergência: +55 61 9840 797 56

e-mail: brasil@diplobel.org

11.1.2.2 Consulados da Bélgica no Brasil

São Paulo – Consulado-Geral

Avenida Paulista, 2.073

Ed. Horsa I, 13º andar

01311-940 - São Paulo/SP

tels.: +55 11 3145.7500 / +55 11 3171.1606

Assistência consular de emergência: +55 11 93316-3203

e-mail: saopaulo@diplobel.fed.be

Horário de funcionamento: atendimento exclusivamente com agendamento, de segunda-feira a sexta-feira, das 8:30h às 13:30h.

Link para agendamento:

appointment.diplomatie.beHome/Index/a7299336-2ccd-4c37-8636-8caad8cb1cf2

Rio de Janeiro

Rua Lauro Müller, 116/602

Torre do Rio Sul - Botafogo

22290-160 Rio de Janeiro/RJ

tel: +55 21 254 385 58 / +55 21 254 388 78

fax: +55 21 254 383 98

Assistência consular de emergência: +55 21 996 231 755

e-mail: riodejaneiro@diplobel.fed.be

Horário de funcionamento: atendimento exclusivamente com agendamento, de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 13h.

Link para agendamento:

appointment.diplomatie.be/Home/Index/a7299336-2ccd-4c37-8636-8caad8cb1cf2

11.1.2.3 Representação da União Europeia

Delegação da União Europeia no Brasil

SHIS QI 07 Bloco A - Lago Sul

71615-205 Brasília/DF

tel.: +55 (61) 2104 3122

e-mail: delegation-brazil-political@eeas.europa.eu

site: eeas.europa.eu/delegations/brazil_pt

11.1.2.4 Representação de Órgãos oficiais belgas no Brasil

Flanders Investment & Trade

Consulado-Geral da Bélgica

Rua Maria Figueiredo, 595 cj 82 - Paraíso

04002-003 São Paulo/SP

tel.: +55 11 31 41 11 97

fax: +55 11 31 41 09 93

e-mail: saopaulo@fitagency.com

site: www.flandersinvestmentandtrade.com/

AWEX

Av. Paulista 1636, sala 1110

01310-200 São Paulo SP

tel.: +55 11 3262-4556

e-mail: saopaulo@awex-wallonia.com

site: awex.be

11.1.2.5 Órgãos oficiais brasileiros

Informações sobre o mercado, condições de acesso, importadores locais e oportunidades comerciais, além da distribuição das publicações da “*Coleção Estudos e Documentos de Comércio Exterior*” do MRE, podem ser obtidas junto ao:

Ministério das Relações Exteriores

Divisão de Promoção e Negociação de Temas do Agronegócio II

E-mail: dpa.ii@itamaraty.gov.br

Tel.: +55 61 2030-8921

Divisão de Promoção Tecnológica I

E-mail: dptec.i@itamaraty.gov.br

Tel.: +55 61 2030-6892

Divisão de Promoção e Negociação de Temas da Indústria

E-mail: dpind@itamaraty.gov.br

Tel.: +55 61 2030-8958

Divisão de Promoção e Negociação de Serviços

E-mail: dns@itamaraty.gov.br

Tel.: +55 61 2030-8904

Divisão de Promoção de Energia

E-mail: den@itamaraty.gov.br

Tel.: +55 61 2030-9794

Divisão de Recursos Minerais e Infraestrutura

E-mail: dri@itamaraty.com.br

Tel.: +55 61 2030-9958

11.1.2.6 Websites Oficiais

Invest & Export Brasil

Site de divulgação das oportunidades de negócios e investimentos no Brasil e no exterior, seguindo a tendência internacional de compartilhamento de produtos e serviços entre diversos órgãos em um único ambiente eletrônico com layout padronizado.

www.investexportbrasil.gov.br

Sistemas de Comércio Exterior (SISCOMEX)

Portal de acesso simplificado às normas que regem as exportações e importações brasileiras; anexação eletrônica de documentos; obtenção centralizada de autorizações, certificações e licenças para exportar ou importar; solicitação de informações uma única vez e distribuição aos órgãos competentes.

siscomex.gov.br

11.2 Câmaras de Comércio (Bilaterais)

11.2.1 Na Bélgica

FEB - Fédération Belge des Entreprises

Rue Ravenstein, 4

1000 - Bruxelles - Belgique

Tel.: +32 2 515 08 11

Fax: +32 2 515 09 99

e-mail: info@vbo-feb.be

site: www.feb.be

Hub.brussels - Agence bruxelloise pour l'Accompagnement de l'Entreprise

Agência de Bruxelas de Apoio às Empresas

Chaussée de Charleroi 110

1060 Bruxelles

tel.: +32 2 422 00 20

e-mail: através do formulário disponível no site

site: hub.brussels/fr/services/

Chambre de Commerce Belgo-Luxembourgeoise-Brésilienne - BRASCAM

e-mail: info@brascam.be

site: www.brascam.be

11.2.2 No Brasil

Câmara de Comércio e Indústria Belgo-Luxemburguesa-Brasileira -BELGALUX

Av. Paulista, 2073 - sala 1112

Conjunto Nacional - Horsa I

CEP 01311-300 São Paulo/SP

tel.: +55 11 3284 95 57

fax: +55 11 3283 36 01

e-mail: belgalux@belgalux.com.br

site: www.belgalux.com.br

Hub.brussels - Agence bruxelloise pour l'Accompagnement de l'Entreprise

Agência de Bruxelas de Apoio às Empresas

Representante no Brasil:

Sr. Stefano Missir di Lusignan

e-mail: riodejaneiro@hub.brussels

11.2.3 Em Luxemburgo

Câmara de Comércio do Brasil em Luxemburgo - C.C.BRALUX

Chambre du Commerce du Brésil au Luxembourg

2, Rue Prince Jean

L-4463 Soleuvre - Luxembourg

tel.: +352 661 191 878

e-mail: info@ccbralux.lu

site: www.ccbralux.com.br/ccbralux/

11.3 Principais entidades de classe locais

11.3.1 Comércio atacadista

Confédération belge du commerce en gros (FEDIGRO)

't Hoogtepunt

Brusselsesteenweg 524 bus 6

1731 Zellik

Tel.: +32 2 466.24 83

Fax: +32 2 463 26 46

e-mail: info@fema.be

site: www.fedigro.be/fr

11.3.2 Comércio varejista

Fédération Belge de la Distribution (COMEOS)

Av. Edmond Van Nieuwenhuyse, 8

1160 Bruxelles

Tel.: + 32 (0) 2 788 05 00

Fax: + 32 (0) 2 788 05 01

e-mail: info@fedis.be

www.comeos.behome

11.4 Principais Bancos¹⁶⁰

BNP PARIBAS

Rue Montagne du Parc 3

1000 Bruxelles

Tel.: +32 2 762 20 00

Fax: +32 2 565 42 22

e-mail: através do formulário disponível no site: www.bnpparibasfortis.com

ING

Avenue Marnix, 24

1000 - Bruxelles - Belgique

Tel.: +32 2 547 21 11

e-mail: info@ing.be

site: www.ing.be

Banque NAGELMACKERS - (antigo Delta Lloyd Bank)

Avenue de l'Astronomie, 23

B-1210 - Bruxelles - Belgique

Tel.: +32 2 229 76 00

Fax: +32 2 229 76 99

e-mail: através do formulário disponível no site:

www.nagelmackers.befr/agences/agence/av.-de-l-astronomie-23-bruxelles

BELFIUS

Place Charles Rogier 11

1210 Bruxelles

Tel.: +32 2 222 11 11

e-mail: através do formulário disponível no site: www.belfius.beretail/fr/index.aspx

[aspX](http://www.belfius.beretail/fr/index.aspx)

¹⁶⁰ www.nbb.befr/supervision-financiere/controle-prudentiel/domaines-de-controle/etablisements-de-credit/listes-7#bm_Header_1

KBC Bank

Avenue du Port, 2

1080 – Bruxelles

tel.: +32 2 78 152 154

e-mail: www.kbc.befr/contact

site: www.kbc.com/fr/a-propos-de-nous.html?zone=topnav

BEOBANK

Bld. Général Jacques 263G

1050 Ixelles

tel.: +32 2 626 50 50

e-mail: contactinfo@beobank.be

site: www.beobank.befr/particulier/

11.5 Principais feiras e exposições

Brussels Fairs and Exhibitions

Place de Belgique, 1

1020 Bruxelles

Tel.: +32 2 474 84 85

Fax: +32 (0)2 474 84 39

e-mail: bfe@bfe.be

site: www.brussels-expo.com/en/eventvenues/fairs-exhibitions

TOUR & TAXIS

Avenue du Port/Havenlaan 86c

1000 Bruxelas

Tel.: +32 2 420 60 69

e-mail: info@tour-taxis.com

site: www.tour-taxis.com

11.6 Meios de comunicação

11.6.1 Principais jornais

- Le Soir (em francês) - www.lesoir.be
- La Libre Belgique (em francês) - www.lalibre.be
- L’Echo (em francês) - www.lecho.be
- Het Nieuwsblad (em holandês) - www.nieuwsblad.be
- De Standaard (em holandês) - www.standaard.be
- Gazet van Antwerpen (em holandês – Antuérpia) - www.gva.be
L’Avenir (em francês – Valônia) - www.lavenir.net

11.6.2 Principais revistas

- LeSoir Magazine (em francês)
- Le Vif/L’Express (em francês)
- Trends Tendances (em francês)
- Trends Knack (em holandês)
- Knack (em holandês)
- Focus Knack (em holandês)

11.6.3 Canais de TV

- RTBF (em francês)
- La Trois (em francês)
- RTL(em francês)
- Canal Z (em francês)
- VRT (em holandês)
- VTM (em holandês)
- Een (em holandês)
- Canvas (em holandês)

11.6.4 Estações de rádio

- RTBF - La Première (em francês)
- Viva-Cité (em francês)
- Bel-RTL (em francês)
- Classique 21 (em francês)
- Radio Contact (em francês)
- Radio 1 (em neerlandês)
- Radio 2 (em neerlandês)
- Studio Brussel (em neerlandês)
- Klara Continuo (em neerlandês)
- Nostalgie NL (em neerlandês)

11.6.5 Principais agências de publicidade

La Superboite

8 avenue Ilya Prigogine

1180 Bruxelles

Tel.: +32 2 850 60 05

site: www.lasuperboite.be/agence

Cartoonbase

Rue du Mail 13

1050 Bruxelles

Tel.: +32 2 850 73 99

site: cartoonbase.com/fr

Lucy Agency

Handelskaai 48/2A

1000 Brussels

+32 479 53 92 77

site: www.lucyagency.com

87 secondes

Boulevard Barthélémy 17

1000 Bruxelles

Tel.: +32 2 318 59 63

site: www.87seconds.com/fr-be

Studio Gorille

*Award du meilleur Motion Designer de 2017

contact: salut@gorille.com

site: www.gorille.co/

11.6.6 Entidade de classe

Centre de la Communication

Rue Bara 175

1070 Bruxelles

Tel.: +32 2 502 70 70

Fax: + 32 2 502 77 33

e-mail: info@jep.be

11.7 Consultoria de Marketing

Belgian Association of Marketing (BAM)

Z.1. Researchpark 120

1731 Zellik

Tel: +32 2 234 54 00

e-mail: info@marketing.be

site: www.marketing.be/fr/home

11.8 Documentação sobre comércio exterior

Para obter informações oficiais e atualizadas sobre comércio exterior e diversos dados estatísticos sobre a Bélgica, recomenda-se uma consulta aos sites oficiais dos órgãos abaixo listados:

- Agence pour le Commerce Extérieur¹⁶¹
- Helpdesk da Comissão Europeia¹⁶²
- Eurostat¹⁶³

11.9 Companhias de transporte com o Brasil

11.9.1 Marítimas

Hapag-LLOYD – Antwerpen

Kattendijkdok - Westkaai 21

2000 Antwerpen

tel.: +32 2 620 09 05

belgium@service.hlaq.com

Hapag-LLOYD - escritório no Brasil

Rochamar Agência Marítima S.A.

R. Miguel Calmon 555 Sl. 715

40015-010 Salvador – BA

tel.: +55 71 3019 61 30

e-mail: oprsvd@rochamar.com

Para localizar outros endereços no Brasil: www.hapag-lloyd.com/pt/offices-localinfo/latin-america/brazil.html

Inchcape SHIPPING SERVICES – Antwerpen

Noorderlaan 157

2030 Antwerpen

tel.: +32 3204 0864

fax: +32 3204 0898

e-mail: iss.antwerp@iss-shipping.com

161 www.abh-ace.befr/

162 ec.europa.eu/info/funding-tenders/opportunities/portal/screen/support/helpdesks

163 ec.europa.eu/eurostat/fr/home

Inchcape - escritório no Brasil Rua Guaiaó, 66 , Sala 2601 – Aparecida

11035-260 Santos - SP

tel.: +55 13 3219 8463

fax: +55 13 3219 8463

e-mail: issantos@iss-shipping.com

Samskip NV

Haven 200 Antwerp

Schouwkensstraat 9

2030 Antwerpen

Tel.: +32 3 545 9191

Fax: +32 3 545 9197

e-mail: antwerp@samskip.com

Samskip do Brasil Logística Salvador Ltda.

Av. Jequitaia 940 sala 03

Água Meninos

40.460-120 Salvador - BA

Tel.: +55 71 3243-3096

Fax: +55 713332 8454

e-mail: salvador@samskip.com

CMA-CGM BELGIUM NV

Klippersstraat 15

2030 Antwerpen

tel.: +32 3 202 39 11

fax: +32 3 202 36 99

e-mail: ant.genmbox@cma-cgm.com

site: www.cma-cgm.com/local/belgium

CMA-CGM - Brasil

Avenida Paulista, 283 - 9º andar - cj. 91 e 12º andar - cj. 121

01311-000 São Paulo – SP

tel: +55 11 3708 0088

e-mail: bma.sales-support@cma-cgm.com

Para obter a lista completa dos contatos em outros Estados, acesse o link abaixo:

www.cma-cgm.fr/local/brazil/offices-contacts

Maiores informações sobre certificados e companhias de fretes marítimos podem ser obtidas através dos sites abaixo citados:

- **Portal ANTAQ _ Agência Nacional de Transportes Aquaviários**
portal.antaq.gov.br/index.php/links-recomendados
- **Europages**
www.europages.fr/entreprises/Belgique/compagnies%20maritimes%20-%20lignes.html
- **Portogente**
portogente.com.br/noticias/transporte-logistica/29152-lista-de-armadores-de-longo-curso-que-atuam-no-brasil
- **SYNDARMA - Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima**
www.syndarma.org.br/2019/associadas.php

11.9.2 Aéreas

Não existem voos diretos regulares entre o Brasil e a Bélgica, mas as parcerias desenvolvidas entre as companhias aéreas brasileiras LATAM Airlines Brasil, Gol Linhas Aéreas e Azul Linhas Aéreas Brasileiras e as companhias aéreas europeias Air France, Alitalia, British Airways, Iberia, KLM, Lufthansa e TAP permitem a chegada a Bruxelas de um modo geral com apenas uma conexão aérea ou uma ligação por trem de velocidade regular ou TGV.

Empresas que fazem transporte de mercadorias entre a Bélgica e o Brasil:

Brucargo Air Freight

Machelen-Cargo 740

1830 Machelen – Belgium

Tel.: +32 2 752 14 00

Fax: +32 2 751 81 14

e-mail: info@brucargoairfreight.be

Site: www.brucargoairfreight.be/fr/

DHL

Oude Baan 12

2800 Mechelen

Tel.: +32 2 2585 55 55 (Bélgica)

tel.: +55 11 5042-5500 (SP/Brasil)

tel.: +55 800 771 34 51

e-mail: freight.be@dhl.com

Site: www.dhl.com/be-fr/home/nos-divisions/fret/service-client/terminaux-et-agences-de-fret.html

UPS - United Parcel Service Belgium N.V.

Woluwelaan 156

1831 Diegem

tel.: +32 2 78 250 877 (Bélgica)

tel.: +55 11 5694 6600 (SP/Brasil)

tel.: +55 800-770-9035 (Rio de Janeiro e outros Estados)

e-mail: totaltrack@ups.com

site: www.ups.com/be/fr/services/international-shipping.page?

IAG Cargo - parceria entre British Airways, Iberia, Aer Lingus, Vueling e Level

Bedrijvenzone Machelen Cargo – Brucargo

Building 712

1830 Machelen

tel.: +32 2 751 80 60 (Bélgica)

tel.: +55 11 41700178 (SP/Brasil)

email: bruops@iagcargo.com

site: www.iagcargo.com/es/page/home

11.10 Supervisão de embarques

SGS Belgium NV

Inspeções, testes, verificação de conformidade e certificações

Noorderlaan 87

2030 Antwerpen - Belgium

Tel.: +32 3 545 44 00

Fax: +32 3 545 44 99

e-mail: sgs.belgium@sgs.be

site: www.sgs.befr-fr/our-company/about-sgs/sgs-in-brief/sgs-in-belgium

SGS do Brasil Ltda.

Alameda Xingu, 512 - 19º andar

Alphaville Industrial

06455-030 Barueri/SP

Tel: +55 11 3883 8880

Fax: +55 11 3883-8900

e-mail: formulário de contato no próprio site

site: www.sgsgroup.com.br/pt-br/our-company/about-sgs/sgs-in-brief/sgs-in-brazil

Bureau Veritas

Inspeções, testes, verificação de conformidade e certificações (TIC)

Mechelsesteenweg 128/136

Antuérpia 2018

Tel.: + 32 3 247 94 00

Fax: + 32 3 247 94 99

e-mail: info@be.bureauveritas.com

site: www.bureauveritas.be/fr/qui-sommes-nous/bureau-veritas-en-belgique

Bureau Veritas – Brasil

R. Joaquim Palhares, 40

20260-080 Cidade Nova, Rio de Janeiro/RJ

Tel.: +55 21 22 069 400

Fax: + 55 21 2206-9314 / + 55 21 2206-9331

e-mail: atendimento.spl@bureauveritas.com

site: www.bureauveritas.com.br/pt-br

12. FRETES E LIGAÇÕES COM O BRASIL

12.1 Informações sobre fretes

Vários elementos devem ser considerados quando se projeta o envio de cargas. Em se tratando de exportação, o impacto desses fatores pode encarecer consideravelmente o preço final da operação. É preciso avaliar a importância de itens como:

- Corretagem de Câmbio;
- Transporte Internacional;
- Agenciamento de Carga;
- Armazenagem em terminais de cargas;
- Comissária de Despachos ou Despachantes Aduaneiros;
- Transporte Nacional;
- Órgãos Públicos.

O agente de carga é quem planeja e negocia espaço nas aeronaves e nos navios e então revende esses espaços ao importador/exportador. É o agente de carga quem consolida diversas cargas em um mesmo contêiner ou em um mesmo avião. A escolha de um profissional qualificado será de grande importância para o bom andamento dos negócios e sua implantação a longo prazo.

12.1.1 Marítimos

Após a entrada em vigor da lei IMO 202 que limita o teor máximo de enxofre nos combustíveis dos navios, passando de 3,5% para 0,5%, o frete marítimo internacional (ocean freight) passou por um processo de reformulação, gerando um incremento nas taxas e no custo geral. Esta mudança é válida para todos os navios, responsáveis por transporte nacional, internacional ou cabotagem.

Além dessa legislação, houve também a situação emergencial gerada pela pandemia de Covid-19, obrigando a diversas mudanças nas escalas, provocando um grande impacto no balanço das operações, assim como nos valores do frete.

No âmbito da União Europeia, existem leis e regulamentos internos que permitem a aplicação de parâmetros do direito internacional, de maneira harmonizada e uniforme.¹⁶⁴

Para informações detalhadas sobre transporte marítimo/cabotagem, os interessados podem acessar o último levantamento feito pela ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários.¹⁶⁵ O mesmo órgão disponibiliza informações detalhadas sobre tipos de carga, documentação necessária, etc.¹⁶⁶ Uma listagem de empresas de fretes marítimos e despachantes aduaneiros pode ser encontrada no site “Guia Marítimo”.¹⁶⁷

12.1.2 Aéreos

Diferentemente do frete marítimo, que é comercializado em toneladas ou metragem cúbica, o frete aéreo é comercializado por quilo de mercadoria embarcada. Esse tipo de frete é indicado para produtos mais leves, menos volumosos e que sejam mais frágeis e delicados.

Para informações sobre as tarifas praticadas para transporte aéreo de carga para a Bélgica, é indispensável efetuar uma solicitação de orçamento diretamente junto à empresa escolhida ou ao setor de carga das companhias aéreas, entre as quais aquelas relacionadas no Anexo 11.9.2.

13. INFORMAÇÕES PRÁTICAS

13.1 Pesos e medidas

A Bélgica adota o sistema métrico decimal.

13.2 Feriados oficiais na Bélgica

Para obter os dados ano a ano, o mais indicado é acessar as informações fornecidas no site oficial do governo belga.¹⁶⁸

13.3 Fuso horário

Não há diferença de fuso horário no território belga. O fuso horário da Bélgica com relação à hora de Brasília é de + 4, podendo variar a depender do horário de verão nos dois países. O horário de verão na Bélgica normalmente se estende de março a outubro.

13.4 Horário comercial

O horário comercial é normalmente das 10h às 18h30, podendo ter variações de até 1 hora conforme o tipo de comércio. Os supermercados ficam abertos nas sextas-feiras até às 21h, e pequenos comércios alimentares noturnos, espalhados por diversas cidades, funcionam com horários de fechamento bastante variados, entre 21 horas e 5 horas da manhã, todos os dias da semana.

13.5 Corrente elétrica

A rede elétrica na Bélgica trabalha em corrente alternada de 200 volts, com uma frequência de 50 hertz.

13.6 Períodos recomendados para viagem

Em geral, aconselha-se evitar viagens de negócios durante as férias de verão europeu (julho e agosto), exceto quando previamente agendadas, visto que várias empresas trabalham com efetivo reduzido nesse período.

13.7 Visto de entrada

Brasileiros não precisam de visto de negócios para passar até 90 dias no total na Bélgica e demais países do espaço Schengen, dentro de um período total de 180 dias.

13.8 Alfândega e câmbio

Para certos aparelhos ou itens de valor, as autoridades alfandegárias podem pedir uma prova de que foi adquirido durante a viagem. Recomenda-se manter um comprovante de compra desses itens (fatura - ticket de caixa). Para uma lista detalhada dos itens de livre circulação, recomenda-se contactar um dos consulados belgas no Brasil.

O câmbio em euro e em dólar é efetuado sem restrições em bancos, agências especializadas, em casas de câmbio e nos principais aeroportos do país. Outras moedas conversíveis também são aceitas.

13.9 Lista de hotéis

Uma análise dos números para o setor mostra que o número de hotéis é estável na Bélgica, com pouco mais de 1500 estabelecimentos de hospedagem, dos quais 461 se localizam na capital. O valor médio por diária gira em torno de 123€, mas há significativa variação das tarifas cobradas. A depender da localização e do período da viagem, é possível encontrar hotéis¹⁶⁹ 5 estrelas com diárias médias a partir de 150€, 4 estrelas a partir de 120€ 3 estrelas a partir de 80€.

¹⁶⁹ hotelabruelles.com/hotel-bruxelles-5-etoiles

O site “*Hotel Bruxelles*”¹⁷⁰ oferece a possibilidade de consultar as tarifas de hospedagem em Bruxelas, além de exibir o link dos sites onde se pode fazer reservas com as melhores tarifas. Esses mesmos links permitem reservas de hotéis em qualquer outra cidade da Bélgica.

13.9.1 Hotéis em Bruxelas

Seguem alguns exemplos de hotéis, listados em função de localização e categorias¹⁷¹:

1. **Rocco Forte Hôtel Amigo** (5*) (localização: Centre - Grand-Place)

Rue de l’Amigo, 1-3

1000 - Bruxelles

Tel.: +32 2 547 47 47

Email: reservations.amigo@roccofortehotels.com

2. **Hôtel Steigenberger Wiltcher’s** (5*) (localização: Quartier Louise)

Avenue Louise 71

1050 - Bruxelles

Tel.: +32 2 542 42 42

Email: reservations.brussels@steigenberger.com

3. **Stanhope Hôtel** (5*) (localização: Quartier Européen, próximo ao Parlamento)

Rue du Commerce 9

1000 - Bruxelles

Tel.: +32 2 506 91 11

Email: info@stanhope.be

4. **Le Châtelain** (5*) (localização: Quartier Louise)

Rue du Châtelain 17

1000 - Bruxelles

Tel.: +32 (0)2 646 00 55

Email: info@le-chatelain.com

170 hotelbruxelles.com/recherche?id=aea60bee7e8f-20210224

171 hotelbruxelles.com/recherche?id=de115fd03c26-20210225

5. **NH Grand Place Arenberg** (4*) (localização: Quartier Centre - Grand Place)

Rue d'Assaut 1

1000 Bruxelles

Tel.: +32 25 011616

Email: nhgrandplace@nh-hotels.com

6. **NH Hotel du Grand Sablon** (4*) (localização: Quartier Sablon)

Rue Bodenbroek 2,

1000 Bruxelles

Tel.: +32 2 518 11 00

Email: nhdugrandsablon@nh-hotels.com

7. **Brussels Marriott Hotel Grand Place** (4*) (localização: Quartier Centre - Grand Place)

Rue Auguste Orts, Grand Place 3-7

1000 Bruxelles

Tel.: + 32 2 516 90 90

Email: mhrs.brussels@marriott.com

8. **Pentahotel Brussels City Centre** (4*) (localização: Quartier Louise)

Chaussée de Charleroi 38

1060 Bruxelles

Tel.: +32 2 533 66 66

Email: sales.brussels.center@pentahotels.com

9. **Chelton Hotel** (3*) (localização: Quartier Européen, próximo ao Parlamento)

Rue Véronèse 48 1000 Bruxelles

Tel.: +32 2 735 20 32

Email: info@chelton.be

10. **Aqua Hotel Brussels** (3*) (localização: Quartier Louise)

Rue de Stassart 43

1050 Bruxelles

Tel.: +32 2 213 01 01

Email: info@aqua-hotel.be-location

11. **Atlas Hotel Brussels** (3*) (localização: Quartier Centre - Grand Place)

Rue du Vieux Marché aux Grains 30

1000 Bruxelles

Tel.: +32 2 502 60 06

Email: info@atlas.be

12. **Vintage Hotel Brussels** (3*) (localização: Quartier Louise)

Rue Dejoncker 45

1060 Bruxelles

Tel.: +32 2 533 99 80

Email: info@vintagehotel.be

13.10 Sites Consultados

- Agence pour le Commerce Extérieur
- Aéroport d'Anvers
- Aéroport de Bruxelles
- Aéroport de Charleroi
- Aéroport de Liège
- Aéroport d'Ostende
- Apendendo a Exportar
- Autorité des Services et Marchés Financiers - FSMA
- Banco Central do Brasil
- Banque Centrale Européenne - BCE
- Banque Nationale de Belgique

- Bureau Fédéral du Plan
- Eurostat
- Flanders Investment and Trade
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais
- Fédération Belge de l'Industrie Textile, du Bois et de l'Ameublement - FEDUSTRIA
- Fédération Belge du Secteur Financier - FEBELFIN
- Fédération de l'Industrie du Verre - FIV
- Fédération de l'Industries Extractive - FEDIEX
- Groupement de la Sidérurgie - GVS
- Hôtel à Bruxelles - Hotelabruelles.com
- Institut Royal Météorologique - IRM
- Ministério da Economia (Brasil)
- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Brasil)
- Ministério das Relações Exteriores (Brasil)
- Port d'Anvers
- Port de Bruxelles
- Port de Ghent
- Port de Liège
- Port de Zeebrugge
- Port d'Oostende
- Royale Association Belge des Assureurs Maritimes - ABAM - BVT
- SPF Affaires étrangères, Commerce extérieur et Coopération au Développement
- SPF Économie, PME, Classes moyennes et Énergie
- SPF Emploi, Travail et Concertation sociale
- SPF Finances
- SPF Intérieur
- SPF Mobilité et Transports
- SPF Santé publique, Sécurité de la Chaîne alimentaire et Environnement

- SPF Sécurité Sociale
- Société Nationale des Chemins de Fer Belges (SNCB)
- SPRB - Bruxelles Économie & Emploi
- SPRB - Bruxelles Finances & Budget
- SPRB - Bruxelles Mobilité
- SPW Agriculture, Ressources naturelles et Environnement
- SPW Budget, Logistique et Technologies de l'Information et de la Communication
- SPW Economie, Emploi et Recherche
- SPW Fiscalité
- SPW Mobilité et Infrastructures
- SPW Territoire, Logement, Patrimoine, Energie
- Visit Brussels
- VO - Ministerie van Financiën en Begroting– (Finanças e Orçamento em Flandres)
- VO - Ministerie van Internationaal Vlaanderen– (Flandres Internacional)
- VO - Ministerie van Economie, Wetenschap en Innovatie– (Economia, Ciência e Inovação)
- VO - Ministerie van Landbouw en Visserij – (Agricultura e Pesca em Flandres)
- VO - Ministerie van Mobiliteit en Openbaar Werken - (Mobilidade e Obras públicas)



Barcos de turistas no canal de Bruges

MINISTÉRIO DAS
RELAÇÕES EXTERIORES



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL